



Handwritten signatures and initials:
- Top: A signature that appears to be "B. S. S."
- Below: "Marques"
- Below: A signature that appears to be "Rosa"
- Below: A signature that appears to be "Rosa"

FUNDAÇÃO ANTÔNIO JOAQUIM GOMES DA CUNHA

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

ANO 2026

Aprovado em reunião de Direção em ____/____/2025 / Ata n.º ____

17
Margarida
Célia
H. Silva
11/01/25
Rosa

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2025 assume um significado particularmente relevante para a Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, marcando a concretização de um conjunto de projetos estruturantes que irão reforçar de forma significativa a qualidade de vida, o bem-estar e a inclusão das pessoas que a Instituição acompanha.

A conclusão do Alargamento e Ampliação do Lar Residencial, com a criação de mais 27 lugares, constitui a principal prioridade e, simultaneamente, o maior desafio para este ano. Este investimento permitirá acolher um número substancialmente superior de residentes, assegurando-lhes um ambiente seguro, confortável e devidamente adaptado às suas necessidades, reforçando a resposta a uma carência social fortemente sentida no concelho e região.

Paralelamente, assume igualmente grande relevância a requalificação do edifício do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e o seu alargamento através da criação de uma nova unidade funcional. O projeto encontra-se concluído e aguarda a abertura de candidaturas a medidas de financiamento, sendo esta intervenção determinante para a modernização das instalações e para o aumento da capacidade de resposta do CACI, que passará de 40 para 60 utentes.

No âmbito da modernização dos meios logísticos e do compromisso com a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética, a Fundação prevê igualmente a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros 100% elétrica. Este investimento permitirá melhorar a eficiência dos transportes, reduzir os custos operacionais associados ao consumo de combustíveis fósseis e a manutenção, bem como diminuir a pegada ambiental da Instituição, alinhando a sua atuação com princípios de responsabilidade ambiental e transição energética.

Para além dos investimentos estruturais e logísticos, a Fundação definiu como prioridade para 2025 a reformulação e modernização da sua imagem institucional, acompanhada de uma estratégia de promoção ativa da imagem da Instituição junto da comunidade. Esta ação visa reforçar a identidade da Fundação, tornar a sua comunicação mais clara, acessível e atual, e valorizar o trabalho desenvolvido ao longo dos anos. A aposta na comunicação institucional permitirá aumentar a visibilidade da Fundação, fortalecer a relação com famílias, parceiros e entidades locais, e promover uma maior aproximação da comunidade à missão e aos valores que norteiam a sua intervenção.

Acreditamos que a concretização destes projetos, fruto do empenho, da dedicação e do trabalho conjunto das equipas da Fundação e dos seus parceiros institucionais, terá um impacto positivo e duradouro na vida das pessoas com deficiência, das suas famílias e da comunidade em geral.

Reafirmamos, assim, para este novo ano, o compromisso da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha em continuar a trabalhar em prol da inclusão, da igualdade de oportunidades e da construção de uma sociedade mais justa, solidária e humanizada para todos.

A Presidente

Célia Amélia Magalhães Lousada

Prof.
 Marques
 4
 Amal
 F. Ribeiro
 Ribeiro

2. ÓRGÃOS SOCIAIS – QUADRIÊNIO 2021/2025

1. Conselho de Administração

Cumprindo as disposições dos Estatutos da Fundação A. J. Gomes da Cunha, assim como do estabelecido no Decreto Lei decreto-lei-172-A-de-2014 de 14 de novembro, alterado pela Lei n.º 76/2015 de 28 de julho, atendendo ao termo do segundo mandato de quatro anos 2021-2025, o Conselho de Designação composto pelo Pároco, Presidente da Junta de Freguesia e Juiz da Comarca de Cabeceiras de Basto, reconduziram o mesmo conselho de Administração também para o quadriênio 2025-2029.

O Conselho de Administração atual iniciou funções em 30 de agosto de 2017, tendo sido reconduzido para os quadriênios 2021-2025 e agora para 2025-2029, mantendo-se desde então em função os seguintes elementos:

Membros efetivos

Presidente: Carla Amélia Magalhães Lousada

Secretária: Angelita Beatriz Ferreira Rebelo

Tesoureiro: Joaquim Vazconcelos Pereira

Membros suplentes

Sandra Maria Rebelo Pacheco

José Nogueira Gonçalves

Amando Paulo dos Santos Pereira

2. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é constituído por cinco membros, um Presidente, um Vice-Presidente e três Vogais, designados da seguinte forma: dois elementos, pela Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto - S. Nicolau; dois elementos, pela Assembleia de Freguesia de Cabeceiras de Basto - S. Nicolau e um elemento, pela Comissão Fabriqueira de Cabeceiras de Basto - S. Nicolau.

Assim, atendendo ao n.º 2 do Artigo vigésimo nono da secção III, tendo havido alteração dos membros da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia, foi designado novo Conselho Fiscal da seguinte forma:

- Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto

Teresa Cristina Alves Leite Ribeiro Pinto – Suplente: Sandra Rodrigues Gonçalves Rebelo

Francisco José Marques Pacheco

- Assembleia de Freguesia

Rosa Maria dos Santos Magalhães

Ana Cristina dos Santos Morais

Suplente: José Carlos Ferreira Rebelo

O Conselho Fiscal tomou posse no dia 30 de dezembro de 2025 e passou a ser constituído pelos seguintes elementos:

Presidente - Ana Cristina dos Santos Moraes

Vice-presidente - Manuel Martins Pacheco

Vogal - Rosa Maria dos Santos Magalhães

Vogal - Teresa Cristina Alves Leite Ribeiro Pinto

Vogal - Francisco José Marques Pacheco

Handwritten signatures and notes:
 1. *Handwritten signature*
 2. *Handwritten signature: Marques*
 3. *Handwritten signature*
 4. *Handwritten signature: Rosa*
 5. *Handwritten signature: Teresa*
 6. *Handwritten signature: Francisco*

3. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Fundação foi criada pelo benemérito António Joaquim Gomes da Cunha, natural do Lugar de Gondarim, na freguesia de Cabeceiras de Basto, no concelho de Cabeceiras de Basto, para ajudar as crianças e famílias mais pobres da freguesia.

O António Joaquim Gomes da Cunha, tendo acausado fortuna no Brasil, durante o século dezanove, fez constar no seu testamento o desejo de comprar terrenos na terra natal, para aí construir edifícios para escolas primárias (masculina e feminina), Posto Médico, Farmácia e outros espaços destinados a alojamento de professores e farmacêuticos.

O desejo veio a tornar-se realidade, e além daquelas estruturas, foi ainda construído um edifício destinado a Escola Agrícola, Industrial e Comercial que, entretanto, entrou em colapso, devido à conjuntura política e financeira dos anos 20, o que levou à degradação natural dos edifícios, em consequência da sua não utilização.



Mais tarde, no ano de 1960, o "Instituto" passou à Fundação e alargou a sua área de intervenção e abrangência, tendo em vista a criação de uma "Escola de Deficientes", como forma de remediar a atividade da instituição.

Seguiu-se um trabalho conjunto com a Segurança Social, no sentido da obtenção do necessário apoio para a elaboração do projeto, depois para o respetivo financiamento da obra, tendo-se iniciado o transporte de jovens portadores de deficiência no concelho para a Cerúfal. Em 1988 foi celebrado o primeiro acordo de cooperação com a Segurança Social para prestar "Apoio Domiciliário a Deficientes", resposta que marcou o início de um compromisso estruturado com a promoção do bem-estar e da inclusão das pessoas com deficiência no nosso concelho.

Apesar deste trabalho, continuava a verificar-se uma enorme carência social, no apoio a pessoas com deficiência e às suas famílias, assim como um elevado número de casas detetadas, sem qualquer resposta adequada e uma ausência de equipamentos de apoio nesta área a nível local, tendo sido a partir daqui que a Fundação tem vindo a desenvolver a sua intervenção até aos dias de hoje.

fvt
 António
 Marques

Lj

 Celso
 H. Pinto
 H. Alves
 G.

1.1. CACI

Em 1998, procurando dar resposta às necessidades cada vez mais emergentes da comunidade, foi criado o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), dirigido a pessoas com deficiência grave ou moderada, com idade igual ou superior a 16 anos. O acordo inicial, que contemplava 20 utentes, viria a ser revisto para 30, acompanhando o crescimento da procura. Em junho de 2018, foi celebrado um novo acordo que permitiu a expansão da capacidade para mais 10 utentes, perfazendo os 40 utentes atualmente acolhidos, provenientes de diversas freguesias do concelho, consolidando a relevância e a abrangência desta resposta social.

O Decreto-Lei n.º 23/2021, de 23 de março, veio revogar o Decreto-Lei n.º 18/89, de 11 de janeiro, que regulava as atividades de apoio ocupacional desenvolvidas nos antigos Centros de Atividades Ocupacionais (CAO). Em articulação com este diploma, a Portaria n.º 70/2021, de 26 de março, procedeu à criação formal do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), revogando igualmente o Despacho n.º 52/SESS-90, de 16 de julho, que regulamentava a criação e funcionamento dos CAO, e a Portaria n.º 432/2006, de 3 de maio, que estabelecia as normas de organização e desenvolvimento das atividades nesta resposta.

A publicação da Portaria n.º 70/2021 consolidou um novo quadro normativo que define as condições gerais das instalações, bem como os termos e as condições técnicas de organização, funcionamento e intervenção do CACI, enquanto resposta social que sucede e moderniza o modelo anteriormente vigente. O CACI constitui-se como uma resposta dirigida a pessoas com deficiência ou incapacidades significativas, orientada para o desenvolvimento de atividades de capacitação, participação e inclusão social. Visa promover a qualidade de vida, a autonomia e o bem-estar dos seus participantes, criando oportunidades de acesso à comunidade, aos seus recursos e a contextos de vida significativos, numa abordagem centrada na pessoa e ajustada às suas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

Este novo modelo incorpora uma visão contemporânea e inclusiva, baseada na autodeterminação, na participação ativa e na construção de percursos personalizados, promovendo uma maior autonomia e inclusão social. A transição do CAO para o CACI representa, por isso, um desafio e simultaneamente uma oportunidade para as instituições, exigindo ajustamentos organizacionais, metodológicos e técnicos que garantam a plena implementação do novo enquadramento legal e a melhoria contínua da qualidade da resposta prestada.

1.2. SAAS

A Fundação António Joaquim Gomes da Cunha celebrou, em dezembro de 2006, um Acordo de Cooperação Alíquo com o Centro Distrital de Segurança Social de Braga, com o objetivo de criar uma resposta social vocacionada para o atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, exclusão ou emergência social. Este compromisso permitiu à Fundação reforçar o seu papel no domínio da ação social, assegurando respostas integradas e ajustadas às necessidades da população.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) constitui-se, assim, como um serviço de proximidade, orientado para a definição e implementação de estratégias de intervenção diversificadas, adequadas às fragilidades, dificuldades e potencialidades de cada indivíduo ou família. O seu propósito é contribuir para a melhoria efetiva das condições de vida, intervir nas principais dimensões que influenciam o bem-estar e a inclusão: situação económica, dinâmicas

famíliares, percurso escolar e formativo, integração socioprofissional, condições de saúde e situação habitacional. O SAAS assegura um atendimento personalizado, célere e continuado combinando as modalidades de atendimento social e acompanhamento social, num trabalho de proximidade com pessoas em situação de carência ou risco social.

Até dezembro de 2022, o SAAS da Fundação desenvolveu a sua intervenção em sete freguesias do concelho: Alvíta, Bacos, Cabeceiras de Basto, Couteiro, Parizela e Passos, abrangendo uma população caracterizada por vulnerabilidades multidimensionais e pela necessidade de respostas articuladas com diversas entidades da comunidade.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, que concretiza o processo de transferência de competências da Segurança Social para os órgãos municipais e entidades intermunicipais no domínio da Ação Social, e com a entrada em vigor das Portarias n.º 63, 64, 65 e 66, de 17 de março de 2021, que regulamentam os termos e condições dessa transferência, iniciou-se um conjunto de diligências entre a Fundação e a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto. Desde o início, a instituição manifestou a sua disponibilidade não só para assegurar a continuidade do SAAS, como também para alargar o âmbito territorial da intervenção a novas freguesias, reforçando a sua capacidade de resposta às necessidades sociais do concelho.

A transferência de competências foi concretizada e, em dezembro de 2022, foi celebrado o respetivo protocolo, com início de vigência a 1 de janeiro de 2023. No âmbito desta reorganização, o território de intervenção do SAAS da Fundação foi ampliado, passando a integrar, para além das freguesias já acompanhadas, as seguintes: União de Freguesias de Arco de Baião e Vila Nuno, Fais e Basto.

A partir desta data, a equipa do SAAS da Fundação passou a integrar formalmente a Equipa do Município de Cabeceiras de Basto, em articulação com a equipa do SAAS do Centro Social e Paroquial de Abadim, reforçando uma lógica de trabalho colaborativo e partilhado, orientado para a melhoria da eficácia das respostas e para a promoção de uma intervenção social mais coesa, articulada e abrangente no território.

1.3 LAR RESIDENCIAL

O Lar Residencial entrou em funcionamento no ano de 2010 através da celebração de um acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Braga para 24 pessoas. É um equipamento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade com idade superior a 16 anos que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar.

Através de um pedido ao Instituto da Segurança Social de reprogramação física do equipamento foi autorizado o alargamento da sua capacidade para 27 utentes, pelo que desde janeiro de 2023 foi possível receber mais três utentes em regime particular.

Nesta requisição, com a abertura de candidaturas ao PROCOOP, foi realizado o pedido de revisão do acordo de cooperação, não tendo, no entanto, sido possível nesta fase obter o financiamento das vagas.

A candidatura realizada ao Programa Pares 3.0, no final do ano de 2020, para a Ampliação e Remodelação do Lar Residencial, já está em fase de execução e vai permitir a criação de mais 4

lugares, no Lar já existente e a criação de mais 27 lugares com a ampliação das instalações na cave do atual edifício.

Com um custo inicial previsto de 1 194 195,00€ (955 355,00€ de financiamento público e 238 840,00€ de financiamento privado da Fundação), a obra foi adjudicada à empresa JPR, pelo valor de 1.361.084,47 (um milhão trezentos e sessenta e um mil, oitenta e quatro euros e quarenta e sete cêntimos).

A obra teve início no dia 09 de outubro de 2023 e apesar de estar previsto que a obra ficasse concluída no prazo de um ano, foi necessário solicitar a prorrogação do prazo, tendo sido necessário recorrer a novas prorrogações pelo que a obra apenas ficou concluída no final do ano de 2025.

Neste contexto, para 2025, a principal prioridade — e simultaneamente um dos maiores desafios — será assegurar a conclusão do processo de obtenção de licenças e protocolo de cooperação, assim como a integração de mais 28 pessoas com deficiência no Lar Residencial, garantindo uma inclusão segura, digna e ajustada às necessidades individuais de cada residente, numa resposta tão necessária e anhelada pela comunidade.

4. MISSÃO, VISÃO, VALORES

1. Missão: mostrar que a Fundação é "um lugar com vida, um lugar de todos".

2. Visão: ser uma organização de referência, com vista à integração na vida familiar, social e ativa das pessoas com deficiência e incapacidade, respondendo aos desafios do presente e do futuro, numa sociedade aberta e inclusiva.

3. Valores: a intervenção e dinâmica assentam numa igualdade de acesso e de oportunidades a todas as pessoas. Combater, atenuar as desigualdades sociais é outro dos pilares da nossa ação. Valorizamos o ser humano como único com características que lhe são exclusivas. A defesa dos direitos da pessoa com deficiência é o nosso compromisso. A ação da Fundação assenta na promoção do bem-estar físico e psicológico de todos os que pertencem à nossa comunidade. Valorizamos um clima de afeto, onde os sentimentos de todos com quem trabalhamos são o nosso melhor instrumento de trabalho.

4. Política da Qualidade

A Fundação António Joaquim Gomes da Cunha assume o compromisso de prestar serviços de excelência às pessoas que apoia, promovendo respostas sociais centradas na pessoa, adequadas às necessidades dos utentes, das suas famílias e da comunidade. Inspirados nos valores que estiveram na origem da Fundação — solidariedade, proximidade, humanismo e promoção da dignidade humana — orientamos toda a nossa atuação para a construção de percursos inclusivos, seguros e sustentáveis.

A nossa Política da Qualidade assenta nos seguintes princípios:

- **Focalização na pessoa:** garantir que cada intervenção é personalizada, respeitando as capacidades, expectativas, direitos e singularidade de cada utente.

Handwritten notes:
 1. 194 195,00€
 2. 238 840,00€
 3. 1.361.084,47
 4. 09 de outubro de 2023
 5. 2025
 6. 28 pessoas
 7. 27 lugares

- **Satisfação dos utentes e das suas famílias:** assegurar níveis elevados de satisfação, promovendo relações de confiança, transparência e colaboração contínua.
- **Melhoria contínua:** desenvolver práticas inovadoras, atualizadas e fundamentadas, que permitam melhorar continuamente os serviços prestados e a eficácia dos processos internos.
- **Rigor técnico e responsabilidade ética:** assegurar uma intervenção profissional baseada em normas legais, referenciais de boas práticas e princípios éticos.
- **Inclusão e participação:** promover a autonomia, participação ativa e integração social das pessoas com deficiência e das famílias acompanhadas.
- **Valorização dos colaboradores:** investir na formação, no desenvolvimento profissional e no bem-estar das equipas, reconhecendo que a qualidade dos serviços depende das pessoas que os concretizam.
- **Articulação com a comunidade:** reforçar parcerias e redes locais, garantindo uma resposta integrada, eficaz e alinhada com as necessidades do território.

5. Política de Ética

A Fundação Antônio Joaquim Gomes de Cunha pauta a sua atuação por um profundo respeito pela dignidade da pessoa humana, pela promoção da justiça social e pela defesa dos direitos fundamentais de todos aqueles que apoia. A sua intervenção assenta nos princípios consagrados no Código de Ética e Conduta da instituição, que orienta o comportamento de todos os colaboradores, dirigentes e parceiros.

A Política de Ética da Fundação assenta nos seguintes compromissos:

• Dignidade Humana e Respeito pela Pessoa

Garantir que cada utente é tratado com respeito, equidade, confidencialidade e sensibilidade, reconhecendo a sua individualidade, autonomia e direito à autodeterminação.

• Integridade e Transparência

Promover práticas éticas em todos os níveis da organização, assegurando clareza na comunicação, gestão responsável dos recursos e cumprimento rigoroso dos normativos legais e orientações internas.

• Justiça Social e Inclusão

Desenvolver ações que contribuam para a redução das desigualdades e para a promoção da inclusão plena das pessoas com deficiência e das famílias acompanhadas, fomentando o acesso a oportunidades e serviços adequados.

• Responsabilidade Profissional

Assegurar que todos os colaboradores atuam com competência, rigor técnico, discrição e imparcialidade, assumindo uma conduta profissional que honre os valores da Fundação.

• Confidencialidade e Proteção da Informação

Salvaguardar a privacidade dos usuários e das suas famílias, garantindo que toda a informação sensível é tratada com responsabilidade e em estrito cumprimento das normas de proteção de dados.

• Igualdade, Não Discriminação e Combate a Maus-Tratos

Promover um ambiente institucional seguro, livre de qualquer forma de discriminação, abuso, violência ou negligência, zelando pela prevenção, detecção e atuação celeres perante qualquer situação de risco.

• Responsabilidade Social e Comunitária

Fomentar relações de cooperação com a comunidade e com as entidades parceiras, contribuindo para um território mais solidário, justo e inclusivo.

A Fundação compromete-se a divulgar, aplicar e atualizar esta Política de Ética, garantindo que todos os que nela colaboram compreendem e respeitam os valores que sustentam a missão institucional e normam o serviço prestado à comunidade.

5. RECURSOS MATERIAIS

A Fundação Antônio Joaquim Gomes da Cunha dispõe de uma área total de 13,7 hectares, onde se encontram implantadas as suas diversas instalações, distribuídas por cinco edifícios principais:

- **Lar Residencial** – com capacidade para 27 camas, dispõe de quartos individuais e duplos. Neste edifício funcionam também a secretaria e os serviços administrativos, o refeitório principal, a cozinha e a lavanderia, concentrando um conjunto significativo de serviços de apoio ao funcionamento global da instituição. Está em fase de conclusão a ampliação desta resposta em mais 27 lugares, com o aproveitamento de um espaço que estava desocupado no piso 0 deste edifício.
- **Edifício do CACI 1** – integra vários gabinetes técnicos, uma copa, a sala de convívio, várias salas de atividades e um ginásio, constituindo um espaço de dinamização diária das ações de capacitação e inclusão.
- **Edifício do CACI 2** – no piso 0 localizam-se salas de atividades específicas, os gabinetes de fisioterapia e psicomotricidade, bem como a sala de snowjetten. No piso 1 funciona o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), garantindo a proximidade e articulação com as restantes respostas sociais da Fundação. Ainda neste piso é ainda disponibilizado um espaço para habitação social.
- **Edifício da Carpintaria** – infraestrutura de apoio à realização de atividades ocupacionais, produtivas e formativas.
- **Edifício onde funcionava a escola** – na sequência da transferência dos alunos e do primeiro ciclo e do jardim de infância para o Centro Escolar este edifício encontra-se agora desocupado, tendo prevista a sua requalificação para a ampliação do CACI em mais 20 lugares.
- Existe ainda uma habitação, conhecida como **Casa do Caseiro**, situada do outro lado da estrada, em frente ao portão principal.

A área exterior não edificada é composta por uma **sala de jogos** equipada com circuito e máquinas de manutenção física, promovendo atividade física e bem-estar. Integra também **terrenos agrícolas**, nos quais a Fundação concretiza o objetivo de desenvolver a sua própria

A gestão dos recursos humanos é realizada de forma estratégica e ajustada às necessidades específicas de cada valência, assegurando a adequação das equipes e a continuidade dos serviços prestados. Sempre que necessário, são efetuados ajustamentos internos de reorganização, de modo a otimizar os recursos disponíveis e garantir a eficácia da intervenção. Paralelamente, a Fundação tem procurado reforçar as equipes através da candidatura a medidas de apoio ao emprego promovidas pelo IEFP, sempre que tal se revele oportuno e compatível com as necessidades da instituição.

Tendo em conta a ampliação do Lar Residencial, atualmente em fase avançada de conclusão, e o consequente aumento significativo da sua capacidade de resposta, torna-se essencial reforçar e formar a equipa de cuidados diretos, técnicos e operacionais, de modo a assegurar níveis elevados de qualidade, segurança e acompanhamento personalizado. O aumento previsto do número de residentes exige a integração de novos colaboradores, garantindo uma prestação de cuidados adequada, humanizada e ajustada às exigências do aumento do modelo de funcionamento.

A política de gestão de recursos humanos da Fundação assenta, assim, na valorização profissional, na promoção de condições de trabalho adequadas e no desenvolvimento contínuo de competências, reconhecendo que a qualidade e o impacto das respostas sociais dependem diretamente da motivação, qualificação e estabilidade das suas equipas — aspetos particularmente determinantes no contexto da expansão em curso.

8. PLANO DE FORMAÇÃO

A Fundação promove, anualmente, um plano de formação contínua dirigido a todos os colaboradores, reconhecendo que são as pessoas — com o seu potencial humano, técnico e profissional — que sustentam o crescimento da Instituição e garantem a qualidade dos serviços prestados aos utentes. A formação constitui, assim, um eixo central da política de desenvolvimento organizacional, permitindo atualizar competências, elevar padrões de desempenho, reforçar boas práticas e assegurar a adaptação permanente às exigências legais e técnicas das respostas sociais em funcionamento.

O plano de formação contempla ações em horário laboral e pós-laboral, ajustadas às necessidades das equipas, à disponibilidade dos colaboradores e aos objetivos delineados em cada ano. A formação interna é complementada sempre que oportuno por ações externas, resultantes de parcerias, candidaturas ou oportunidades promovidas por entidades públicas ou formadoras certificadas.

Tendo em vista a ampliação do Lar Residencial, cuja capacidade será significativamente alargada, o ano de 2026 representará um momento determinante na preparação e integração de um número mais elevado de colaboradores. Torna-se, por isso, essencial desenvolver um plano de formação robusto, direcionado ao acolhimento e capacitação destes novos profissionais, assegurando que todos dispõem das competências necessárias para garantir um acompanhamento seguro, humanizado e tecnicamente adequado aos futuros residentes.

Foi realizado o plano de formação anual, do qual apresentamos de um modo muito resumido as ações previstas para 2026:

Handwritten signatures and notes:
 Marques
 4
 2025
 17/03/25
 11/03/25
 10/03/25

- Programa de Acolhimento (para novos colaboradores)
- Ética, Deontologia e Proteção da Pessoa com Deficiência
- Comunicação Profissional com Pessoas com Deficiência (Lar)
- Segurança e Saúde no Trabalho em IPSS
- Atividades Ocupacionais e Pedagógicas em CACI
- Rede de Cuidadores e Cuidados de Saúde em Contexto Residencial
- Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida
- Simulacro de Emergências e Evacuação

A formação assume, assim, um papel estruturante na missão da Fundação, garantindo profissionais cada vez mais preparados, motivados e capazes de responder de forma competente, ética e inovadora aos desafios presentes e futuros da Instituição.

Handwritten signatures and initials:
 M. Marques
 J. Almeida
 R. Costa
 R. Costa

9. PARCERIAS

Fundação procura, de forma contínua e estratégica, desenvolver parcerias que permitam responder de forma eficaz às necessidades da comunidade, aumentar a capacidade de intervenção da instituição e promover a inovação e a melhoria contínua dos serviços prestados aos utentes. A cooperação com entidades externas constitui um pilar essencial para garantir respostas mais completas, integradas e ajustadas às diferentes dimensões da vida das pessoas com deficiência e das suas famílias.

Atualmente, destacam-se como parceiros fundamentais a Câmara Municipal de Cabeceiras do Basto e a Junta de Freguesia de Cabeceiras do Basto, cujo apoio tem sido decisivo para o desenvolvimento das respostas sociais e projetos da instituição. A Fundação pretende manter, fortalecer e formalizar estas parcerias, reconhecendo o papel central que estes organismos desempenham na articulação com as dinâmicas do território e na construção de soluções sociais sustentáveis.

Paralelamente, a instituição considera prioritária a diversificação da sua rede de parceiros, procurando estabelecer novas colaborações com entidades públicas, privadas e do setor solidário, especialmente em áreas que potenciem:

- o desenvolvimento de atividades ocupacionais, terapêuticas e socioculturais;
- a criação de atividades socialmente úteis que promovam a participação ativa e a inclusão dos utentes na comunidade;
- a promoção de oportunidades de formação, emprego protegido ou integração socioprofissional;
- o acesso a recursos técnicos, materiais e tecnologias de apoio que reforcem a autonomia dos utentes;

O reforço e alargamento da rede de parcerias permitirá à Fundação consolidar uma atuação mais ampla, inovadora e articulada, potenciando novas respostas, serviços e oportunidades que contribuam para a qualidade de vida, o bem-estar e a inclusão plena das pessoas que apoia.

10. ESTRATÉGIA PARA 2026

A Estratégia para 2026 da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha assenta numa visão de crescimento sustentável, qualificação contínua e reforço da capacidade de resposta às necessidades da comunidade, em particular das pessoas com deficiência e das suas famílias. Tendo em conta a evolução das respostas sociais, a ampliação do Lar Residencial e os desafios emergentes no território, foram definidos os seguintes eixos estratégicos para orientar a ação da instituição no próximo ciclo anual:

1. Melhorar continuamente a qualidade dos serviços

Reforçar a qualidade das respostas sociais, garantindo práticas centradas na pessoa, alinhadas com os princípios éticos e de melhoria contínua. A aposta passa pelo aperfeiçoamento dos processos internos, avaliação sistemática da satisfação dos utentes e famílias, revisão de procedimentos, incorporação de inovação e adoção de metodologias que reforcem a segurança, dignidade e eficácia das intervenções.

2. Promover a eficiência e qualificação dos recursos humanos

Valorizar e capacitar as equipas, reconhecendo o papel determinante dos colaboradores na concretização da missão da Fundação. Em 2026, assume especial relevância o acolhimento e integração de novos profissionais decorrentes da ampliação do Lar Residencial, exigindo um plano de formação robusto, contínuo e adaptado às necessidades específicas. Serão reforçadas ações formativas nas áreas dos cuidados diretos, deficiência, saúde mental, envelhecimento, relacionamento interpessoal e boas práticas institucionais.

3. Melhorar a comunicação e promover a imagem institucional na comunidade

Apostar numa comunicação interna e externa mais eficaz, transparente e proativa. Pretende-se dinamizar canais de comunicação, fortalecer a relação com as famílias, parceiros e comunidade, e promover uma imagem institucional assente na confiança, profissionalismo e impacto social. Será dada atenção à divulgação das atividades, dos projetos e dos resultados obtidos, reforçando o reconhecimento da Fundação no território.

4. Investir em estruturas físicas, equipamentos e transportes

Concluir a obra de ampliação e remodelação do Lar Residencial e assegurar a adequação das instalações às necessidades dos utentes e das equipas. Este eixo contempla ainda a renovação de equipamentos técnicos, terapêuticos, logísticos e de apoio, bem como o reforço da frota automóvel para garantir transportes seguros, acessíveis e eficientes. O investimento estruturante visa criar condições que assegurem qualidade, segurança e funcionalidade.

5. Criar estratégias para a sustentabilidade económico-financeira

Promover a diversificação das fontes de financiamento, reforçar a eficiência na gestão dos recursos e consolidar a articulação com parceiros institucionais. Serão exploradas oportunidades de candidaturas a programas de apoio, reforçada a consignação de IRS, ampliadas parcerias com empresas e entidades da economia social e incrementadas práticas de gestão que garantam a sustentabilidade da Fundação a médio e longo prazo.

*António
Margarida
Cristina
Margarida
Teresa*

Handwritten signatures and initials:
 H. Gomes
 M. Gomes
 H.
 C. Gomes
 M. Gomes

11. PROJETOS PRIORITÁRIOS E AMBICÕES PARA 2026

Para o ano de 2026, a Fundação António Joaquim Gomes da Cunha prevê a consolidação de um conjunto de projetos estruturantes já iniciados, bem como a definição de novas ambições estratégicas, orientadas para o reforço da capacidade de resposta, a melhoria das condições de funcionamento e a valorização da identidade institucional. Estes projetos refletem a visão de crescimento sustentado, inovação social e compromisso contínuo com a qualidade e a inclusão.

1. Conclusão do alargamento e ampliação do Lar Residencial

Concluir o processo de ampliação e remodelação do Lar Residencial, permitindo a criação de mais 27 lugares e a entrada em pleno funcionamento da resposta social ampliada. Este projeto constitui uma prioridade estratégica, dada a elevada procura existente e a necessidade de garantir uma resposta residencial digna, segura e ajustada às necessidades das pessoas com deficiência, assegurando simultaneamente a integração progressiva dos novos residentes e o reforço das equipas técnicas e de cuidados destes.

2. Aquisição de viatura elétrica

Finalizar o processo de aquisição de uma viatura elétrica, reforçando a frota automóvel da Instituição e promovendo práticas ambientalmente responsáveis. Este investimento permitirá melhorar a eficiência dos transportes, reduzir custos operacionais e alinhar a Fundação com princípios de sustentabilidade ambiental.

3. Requalificação do edifício do CACI

Proceder à requalificação do edifício do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, garantindo melhores condições físicas, funcionais e de conforto para utentes e colaboradores. Esta intervenção visa adequar os espaços às exigências legais e técnicas, potenciar novas dinâmicas de intervenção e reforçar a qualidade dos serviços prestados.

4. Alargamento da capacidade do CACI

Desenvolver o processo de alargamento do CACI, passando de 40 para 60 utentes, através da criação de uma nova unidade funcional. Este crescimento permitirá responder de forma mais eficaz às necessidades identificadas no território, promovendo percursos individualizados de capacitação, inclusão e participação comunitária.

5. Desenvolvimento de novos produtos com potencial de mercado

Investir na diversificação e qualificação das atividades desenvolvidas, promovendo a criação de novos produtos com potencial de comercialização, no âmbito das atividades ocupacionais e socialmente úteis. Esta estratégia visa simultaneamente valorizar as competências dos utentes, fomentar a autonomia, estimular a criatividade e contribuir para a sustentabilidade económico-financeira da Instituição.

6. Requalificação do Mausoléu de António Joaquim Gomes da Cunha

Iniciar, em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa, o processo de avaliação e planeamento da requalificação do Mausoléu de António Joaquim Gomes da Cunha, localizado no Cemitério dos

Pratense. Esta iniciativa pretende preservar e dignificar o património histórico e simbólico associado ao fundador da Fundação, reforçando a memória institucional e o reconhecimento do seu legado.

7. Renovação e promoção da imagem institucional

Desenvolver um processo de renovação da imagem da Fundação, modernizando os seus elementos identitários e reforçando a sua presença junto da comunidade. Esta ação incluirá a melhoria da comunicação institucional, a divulgação das atividades e projetos e o fortalecimento do relacionamento com parceiros, famílias e sociedade civil.

Handwritten signatures and initials:
- Top right: *Amir Marques*
- Middle right: *CC*
- Bottom right: *R. Silva*
- Bottom right: *10/06/25*
- Bottom right: *TCS*

Handwritten notes:
 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847. 848. 849. 850. 851. 852. 853. 854. 855. 856. 857. 858. 859. 860. 861. 862. 863. 864. 865. 866. 867. 868. 869. 870. 871. 872. 873. 874. 875. 876. 877. 878. 879. 880. 881. 882. 883. 884. 885. 886. 887. 888. 889. 890. 891. 892. 893. 894. 895. 896. 897. 898. 899. 900. 901. 902. 903. 904. 905. 906. 907. 908. 909. 910. 911. 912. 913. 914. 915. 916. 917. 918. 919. 920. 921. 922. 923. 924. 925. 926. 927. 928. 929. 930. 931. 932. 933. 934. 935. 936. 937. 938. 939. 940. 941. 942. 943. 944. 945. 946. 947. 948. 949. 950. 951. 952. 953. 954. 955. 956. 957. 958. 959. 960. 961. 962. 963. 964. 965. 966. 967. 968. 969. 970. 971. 972. 973. 974. 975. 976. 977. 978. 979. 980. 981. 982. 983. 984. 985. 986. 987. 988. 989. 990. 991. 992. 993. 994. 995. 996. 997. 998. 999. 1000.

12. CRONOGRAMA ANUAL 2026 – PLANO DE ATIVIDADES

| Eixo Estratégico | Atividades Principais | Período | Responsáveis | Indicadores de Avaliação |
|-------------------------------|---|------------------------------------|---|---|
| Qualidade de Vida dos Usúrios | Planos Individuais; Atividades comunitárias; Avaliação da satisfação; Participação dos usuários | Ao longo do ano | Direção
serviços/Direções
Técnicas | Nº de planos; Nº de atividades;
Grau de satisfação |
| Inovação e Projetos | Criação de projetos; Divulgação; Candidaturas a prêmios e programas | Ao longo do ano / Conforme editais | Direção/Direção
serviços/Direções
Técnicas | Nº de projetos; Nº de candidaturas
submetidas/aprovadas |
| Parcerias | Reuniões de articulação; Consolidação de parcerias; Iniciativas conjuntas | Contínuo | Direção/Direção
serviços/Direções
Técnicas | Nº de parcerias; Nº de ações
conjuntas |
| Comunicação Institucional | Atualização do site e redes sociais; Divulgação de atividades | Mensal / Contínuo | Direção
serviços/Direções
Técnicas/Equipe Técnica | Regularidade das publicações;
Alcance |
| Gestão de Recursos | Monitorização de equipamentos; Gestão eficiente; Sensibilização de colaboradores | Ao longo do ano | Direção/Direção
serviços/Direções
técnicas | Redução de desperdícios; Nº
de intervenções |
| Valorização dos Colaboradores | Avaliação da satisfação; Reconhecimento profissional | Anual/Contínuo | Direção/Direção
serviços/Direções
técnicas | Grau de satisfação; Nº de
medidas implementadas |
| Formação | Plano Anual de Formação; Execução de ações formativas | Anual | Direção
serviços/Direções
Técnicas | Nº de ações; Nº de
colaboradores envolvidos |
| Sustentabilidade Financeira | Angariação de doações; Ações produtivas; Eficiência energética; Candidaturas | Ao longo do ano/Conforme editais | Direção/Direção
serviços/Direções
técnicas | Receitas geradas;
Financiamentos obtidos;
Redução de custos |

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Atividades para o ano de 2026 constitui um momento particularmente relevante no percurso da Fundação Antônio Joaquim Gomes da Cunha, refletindo uma estratégia orientada para o reforço da inclusão, da autonomia e da qualidade de vida das pessoas com deficiência apoiadas pela Instituição. Assente nos princípios do respeito pela dignidade humana, da igualdade de oportunidades e da justiça social, este plano traduz-se num conjunto estruturado de ações e projetos que visam responder, de forma integrada e sustentável, às necessidades atuais e futuras da comunidade.

Ao longo de 2026, a Fundação compromete-se a consolidar e a expandir as respostas sociais existentes, destacando-se, pela sua dimensão e impacto, a conclusão da ampliação e remodelação do Lar Residencial, projeto estruturante que permitirá alargar significativamente a capacidade de acolhimento e melhorar as condições de vida dos residentes. Paralelamente, será reforçada a qualificação das restantes valências, nomeadamente o CACI, assegurando espaços mais adequados, funcionais e inclusivos.

A Instituição continuará a promover ambientes que estimulem a participação, a interação social e o desenvolvimento de competências, contribuindo para a desconstrução de estereótipos e preconceitos ainda existentes na sociedade. As atividades previstas abrangem áreas diversificadas, como a capacitação, a reabilitação, a educação, o lazer, o desporto e a cultura, refletindo uma abordagem holística e centrada na pessoa.

A Fundação reconhece que cada pessoa é única, detentora de potencialidades próprias, e assume como missão proporcionar os apoios necessários para que cada utente possa desenvolver-se de forma plena, autónoma e integrada na comunidade. Este compromisso só é possível através do empenho contínuo dos colaboradores, da articulação com parceiros institucionais e do envolvimento ativo da comunidade.

Neste sentido, a Fundação reforça o convite à comunidade, às entidades públicas e privadas e à sociedade civil em geral para se associarem a este projeto coletivo, seja através do voluntariado, da colaboração institucional, do apoio financeiro ou da divulgação do trabalho desenvolvido. Acreditamos que apenas através de um esforço conjunto será possível construir uma sociedade mais inclusiva, solidária e justa, capaz de garantir um futuro mais digno e promissor para todos.

for
Margarita
Cecilia
R. Rubio
Margarita
Rosa

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão



Plano de Atividades 2025

ÍNDICE

| | |
|---|---------|
| 1. Enquadramento Geral | pág. 3 |
| 2. Caracterização do CACI | pág. 4 |
| 3. Serviços Prestados | pág. 5 |
| 4. Recursos Humanos | pág. 6 |
| 5. Transportes e Circuitos | pág. 7 |
| 6. Operacionalização dos Objetivos do CACI | pág. 9 |
| 7. Quadro-Resumo das Atividades Desenvolvidas no CACI | pág. 11 |
| 8. Monitorização | pág. 15 |
| 9. Áreas Complementares | pág. 15 |
| 10. Terapias disponibilizadas | pág. 17 |
| 11. Plano de Atividades das Dinâmicas Complementares | pág. 19 |
| 12. Plano de Atividades das Atividades Desportivas | pág. 24 |
| 13. Atividades Socioculturais e Objetivos | pág. 27 |
| 14. Plano de Atividades do Ateliê do Conhecimento | pág. 28 |
| 15. Conclusão | pág. 30 |

2. Caracterização do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

O CACI dispõe de capacidade para 40 utentes adultos, encontrando-se, à data do presente plano, com a totalidade das vagas ocupadas. A resposta está organizada em dois pólos de funcionamento, devidamente protocolados:

- CACI I, com acordo de cooperação para 30 utentes;
- CACI II, com acordo de cooperação para 10 utentes.

Os utentes integrados no CACI apresentam idades compreendidas entre os 24 e os 57 anos, registando-se uma média etária de 40 anos, com uma distribuição equilibrada por género. A população apoiada caracteriza-se pela diversidade de perfis funcionais, níveis de autonomia e necessidades de apoio, exigindo uma intervenção diferenciada, individualizada e ajustada a cada projeto de vida.

A proveniência geográfica dos utentes abrange várias freguesias do concelho de Cabeceiras de Basto, assegurando uma resposta social de proximidade, promotora da equidade no acesso aos serviços e da inclusão territorial. Para o efeito, a instituição garante um sistema de transporte adaptado, permitindo a frequência regular e continuada do CACI.

O CACI funciona em dias úteis, no horário compreendido entre as 9h00 e as 17h00, assegurando um conjunto integrado de serviços e atividades orientados para o desenvolvimento pessoal, social, ocupacional e comunitário dos utentes. A intervenção desenvolvida contempla áreas como a promoção da autonomia pessoal e social, atividades ocupacionais e terapêuticas, desenvolvimento de competências funcionais, participação em atividades socioculturais e desportivas, bem como ações de inclusão comunitária.

A resposta assenta numa equipa multidisciplinar, tecnicamente qualificada, que garante uma intervenção articulada, contínua e centrada na pessoa, em estreita colaboração com as famílias, representantes legais e entidades parceiras, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a valorização social dos utentes.

Assinaturas:
Margarida
Cristina
R. Ribeiro
Rosa

Handwritten notes:
 1. Margas
 2. 17. Felipe
 18. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847. 848. 849. 850. 851. 852. 853. 854. 855. 856. 857. 858. 859. 860. 861. 862. 863. 864. 865. 866. 867. 868. 869. 870. 871. 872. 873. 874. 875. 876. 877. 878. 879. 880. 881. 882. 883. 884. 885. 886. 887. 888. 889. 890. 891. 892. 893. 894. 895. 896. 897. 898. 899. 900. 901. 902. 903. 904. 905. 906. 907. 908. 909. 910. 911. 912. 913. 914. 915. 916. 917. 918. 919. 920. 921. 922. 923. 924. 925. 926. 927. 928. 929. 930. 931. 932. 933. 934. 935. 936. 937. 938. 939. 940. 941. 942. 943. 944. 945. 946. 947. 948. 949. 950. 951. 952. 953. 954. 955. 956. 957. 958. 959. 960. 961. 962. 963. 964. 965. 966. 967. 968. 969. 970. 971. 972. 973. 974. 975. 976. 977. 978. 979. 980. 981. 982. 983. 984. 985. 986. 987. 988. 989. 990. 991. 992. 993. 994. 995. 996. 997. 998. 999. 1000.

3. Serviços Prestados

a) Serviços Base

- Alimentação;
- Cuidados de higiene;
- Transportes;
- Apoio psicossocial;
- Atividades culturais e recreativas;
- Treino autonomia pessoal;
- Atividades da Vida Diária;
- Trabalhos Manuais;
- Artes Manuais I;
- Artes Manuais II;
- Atividades decorativas;
- Tecelagem;
- Trabalhos no exterior/jardim;
- Atividade de Vida Diária;
- Oficina do Conhecimento.

b) Serviços Complementares

- Psicomotricidade;
- Psicomotricidade em meio aquático;
- Psicologia;
- Fisioterapia;
- Terapia em sala de Snoezelen;
- Atividades aquáticas;
- Educação física e desporto adaptado;
- Tecnologias de Informação e Comunicação.

- Atividades de expressão artística (música, dança e artes)
- Estimulação Cognitiva

4. Recursos Humanos

A equipa multidisciplinar do CACI é composta por:

- ♦ 1 Educadora a desempenhar funções de Diretora Geral;
- ♦ 1 Professora de Educação Especial, a desempenhar funções de Diretora Técnica do CACI
- ♦ 5 Monitores:
- ♦ 1 Monitor de informática;
- ♦ 4 Auxiliar de Serviços Gerais;
- ♦ 2 Ajudantes de ação direta;
- ♦ 2 Psicomotricistas;
- ♦ 2 Psicólogos;
- ♦ 1 Psicóloga Estagiária;
- ♦ 1 Chefe de compras;
- ♦ 1 Administrativo;
- ♦ 2 Motoristas;
- ♦ 1 Assistente Social;
- ♦ 1 Educadora Social estagiária;
- ♦ 1 Ajudante Familiar

Esta equipa assegura uma intervenção integrada, contínua e ajustada às necessidades individuais de cada utente.

102
 Marques
 18/03/2024
 17/03/2024
 17/03/2024

Marques
H
Asses
H. Costa
M. Costa
P. Costa

5. Transportes e circuitos

O transporte dos utentes constitui um serviço essencial ao funcionamento do CACI, assegurando o acesso regular, contínuo e em condições de segurança às atividades desenvolvidas, promovendo a equidade no acesso à resposta social e à inclusão territorial.

Atendendo à dispersão geográfica da população apoiada, abrangendo diversas freguesias do concelho de Cabeceiras de Basto, a instituição assegura diariamente um sistema de transporte adaptado, envolvendo um investimento humano, logístico e financeiro significativo, indispensável para garantir a frequência regular dos utentes no CACI.

Atualmente, encontram-se definidos três circuitos de transporte, realizados com recurso a viaturas da instituição e motoristas afetos, os quais cobrem grande parte do território concelhio, permitindo responder às necessidades específicas de mobilidade dos utentes.

a) Circuito I

- Viatura: Mercedes – 16 lugares
- Horário de saída:
 - Manhã: 7h30
 - Tarde: 17h00
- Horário de chegada à instituição:
 - Manhã: 9h30
 - Tarde: 19h00
- Abrangência geográfica: Refojos, Pedraça, Outeiro
- Número de utentes transportados: 14
- Média de quilómetros diários: 108 km

b) Circuito II

- Viatura: Mercedes – 9 lugares
- Horário de saída:
 - Manhã: 7h30
 - Tarde: 17h00
- Horário de chegada à instituição:

6. Operacionalização dos Objetivos do CACI

A operacionalização dos objetivos do CACI assenta numa intervenção estruturada, sistemática e centrada na pessoa, orientada para a promoção da autonomia, da inclusão social e da melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

A concretização dos objetivos definidos é assegurada através da implementação de um conjunto articulado de atividades ocupacionais, terapêuticas, socioculturais, desportivas e socialmente úteis, desenvolvidas de acordo com as necessidades, interesses e potencialidades de cada utente, identificadas nos respetivos PII.

6.1 Planeamento e Intervenção Individualizada

A intervenção junto dos utentes é planeada de forma individualizada, tendo por base os Planos Individuais de Intervenção, elaborados e revistos periodicamente pela equipa técnica, em articulação com os próprios utentes e, sempre que aplicável, com as respetivas famílias ou representantes.

Os PII constituem o principal instrumento de orientação da intervenção, permitindo definir objetivos específicos, estratégias de atuação, atividades, responsáveis e critérios de avaliação, assegurando uma resposta ajustada e centrada na pessoa.

6.2 Desenvolvimento de Atividades e Respostas

O CACI promove um conjunto diversificado de atividades, organizadas em diferentes áreas de intervenção, nomeadamente:

- Atividades estritamente ocupacionais, orientadas para o desenvolvimento de competências funcionais, cognitivas e manuais;
- Atividades lúico-terapêuticas, com enfoque no bem-estar físico, emocional e relacional;
- Atividades socioculturais e recreativas, promotoras da socialização, da participação e da cidadania;
- Atividades desportivas e de promoção da saúde;
- Atividades socialmente úteis, desenvolvidas em contexto comunitário, potenciando a inclusão social e a valorização do papel ativo dos utentes.

Aut
atlagan
C
C
R. R
M
R

6.3 Inclusão Social e Articulação com a Comunidade

A operacionalização dos objetivos do CACI integra uma forte componente de articulação comunitária, promovendo a participação dos utentes em atividades e estruturas da comunidade local e regional. Esta articulação visa reforçar a inclusão social, combater o isolamento, desenvolver competências sociais e promover uma imagem positiva das pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

6.4 Envolvimento das Famílias e Representantes Legais

A participação ativa das famílias e representantes legais é considerada um fator essencial para o sucesso da intervenção. O CACI promove a sua participação na elaboração, acompanhamento e avaliação dos PII, bem como o envolvimento em atividades institucionais, reuniões e momentos de partilha, reforçando a parceria e a corresponsabilização no processo de intervenção.

6.5 Monitorização, Avaliação e Melhoria Contínua

A concretização dos objetivos do CACI é objeto de monitorização e avaliação contínuas, através de:

- Registo sistemático das atividades desenvolvidas;
- Avaliação periódica dos PII;
- Reuniões técnicas regulares;
- Inquéritos de satisfação a utentes e famílias;
- Avaliação anual dos resultados alcançados.

Os resultados desta avaliação permitem identificar pontos fortes, áreas de melhoria e necessidades de ajustamento, promovendo a melhoria contínua da qualidade da resposta social e a adequação permanente da intervenção às necessidades dos utentes.


 Marques

 Carlos

 Francisco
 Res

7. Quadro-Resumo das Atividades Desenvolvidas no CACI

As atividades ocupacionais são desenvolvidas em contexto estruturado, com acompanhamento permanente da equipa, respeitando o ritmo individual dos utentes e promovendo a participação ativa, o reforço positivo e a valorização das capacidades adquiridas. Sempre que aplicável, os produtos resultantes destas atividades são utilizados em contextos institucionais, comunitários ou solidários, reforçando a utilidade social e a autoestima dos utentes. Estas visam a promoção da autonomia, do desenvolvimento de competências funcionais, cognitivas, manuais e sociais, bem como a valorização pessoal e social dos utentes.

As atividades são planeadas de forma estruturada, executadas diariamente e ajustadas às capacidades, interesses e necessidades individuais de cada utente, em articulação direta com os respetivos PII. A sua operacionalização encontra-se detalhada nos quadros seguintes, onde se define a tipologia de atividades, frequência, recursos humanos alocados e mecanismos de monitorização.

a) Quadro-Resumo das Atividades Estritamente Ocupacionais

| Área de Intervenção | Tipologia de Atividades | Objetivos Gerais | Periodicidade | Responsáveis |
|---------------------------|--|---|---------------|--------------|
| Atividades de Vida Diária | Apoio ao serviço de refeições; organização do refeitório; higiene e arrumação de materiais | Promover a autonomia, responsabilidade e hábitos funcionais | Diária | Monitores |
| Trabalhos Manuais | Costura, bordados, croché, tricô, trabalhos em trapo | Desenvolver motricidade, concentração e persistência | Diária | Monitores |
| Artes Manuais I | Pintura, bijuteria, moldagem, trabalhos em madeira e tecido | Estimular a criatividade, coordenação e expressão pessoal | Diária | Monitores |
| Artes Manuais II | Técnicas mistas de pintura, colagem, desenho, plastina | Reforçar capacidades cognitivas e expressivas | Diária | Monitores |
| Atividades Decorativas | Flores, velas, sabonetes, mosaicos, arranjos decorativos | Desenvolver competências manuais e sentido estético | Diária | Monitores |

13/12/23
 A. Marques
 AF
 C. C. C. C. C.
 R. C. C. C. C.
 M. C. C. C. C.
 P. C. C. C. C.

| Área de Intervenção | Tipologia de Atividades | Objetivos Gerais | Periodicidade | Responsáveis |
|-----------------------|---|---|---------------|--------------|
| Tecelagem | Trabalhos em tear, tapeçaria, costura e bordado | Promover coordenação motora, planejamento e sequência de tarefas | Diária | Monitores |
| Trabalhos no Exterior | Jardinagem, manutenção de espaços verdes | Estimular contato com o meio, responsabilidade e trabalho em equipe | Diária | Monitores |

b) ATIVIDADES LÚDICO-TERAPÊUTICAS

| Serviço | Atividades | Horário / Cronograma | Responsável |
|-------------------|--|--|---|
| Motricidade | Natação, ginástica, atletismo, parafólio, Boccia | Terça e quinta (manhã); terça (tarde); quinta (tarde); quarta (manhã); conforme calendário ANDDI | Nelson Castro; Beatriz Pacheco; Alcina Leite; Dr. Guilherme Gonçalves |
| Desporto Adaptado | Participação em atividades e competições promovidas pela ANDDI | Conforme calendário ANDDI | Equipe técnica |

c) ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL

| Serviço | Atividades | Horário / Cronograma | Responsável |
|---|--|-------------------------------|--------------------|
| Tecnologias da Informação e Comunicação | Word, Internet, pesquisa de informação, redes sociais, jogos eletrônicos | Conforme planejamento semanal | Eng. Bruno Fonseca |

d) ATIVIDADES SOCIALMENTE ÚTEIS

Handwritten signatures and notes:
 Marques
 Cezar
 Dr. Rêdo
 Marques
 Cezar

| Serviço | Atividades | Horário
Cronograma | Responsável |
|------------------------------|---|-----------------------|--------------------------|
| Atividades Socialmente (ASU) | Integração em estruturas da comunidade – Quinta do Raposo | Segunda a sexta-feira | Diretora Técnica do CACI |

e) ÁREAS DE APOIO

| Serviço | Atividades | Horário
Cronograma | Responsável |
|---------------------------------|--|---|--|
| Psicomotricidade | Sessões de psicomotricidade em meio aquático, sala Snoezelen (sessões individuais) | Segunda a sexta-feira
Terça e quinta (manhã – meio aquático) | Dr.ª Isabel Pereira;
Dr. Guilherme Gonçalves |
| Psicologia | Sessões individuais e de grupo | Segunda a sexta-feira | Dr.ª Sandra Mendes (MT);
Dr.ª Rita Magalhães (MT) |
| Gabinete de Apoio à Família | Acompanhamento às famílias | Terça a sexta
Sempre que solicitado | Dr.ª Paula Ferreira;
Dr.ª Sandra Mendes |
| Oficina do Conhecimento | Conhecimento do meio envolvente, reciclagem, temáticas globais | Sexta-feira (manhã e tarde) | Dr.ª Paula Ferreira |
| Estimulação Cognitiva | | | Dr.ª Paula Ferreira |
| Atelier de Dança | Rancho e dança livre | Quarta-feira (tarde) | Monitoras: Fátima e Alcina |
| Atelier de Gesso Perfumado | Produção de figuras para vendas/ofertas institucionais | 1x por mês | Alcina Leite |
| Atelier de Sabonetes Artesanais | Confeção de sabonetes artesanais | 1x por mês | Alcina Leite |

f) Dinâmicas Complementares do CACI

| Dinâmica Complementar | Objetivos | Calendarização | Intervenientes |
|---|---|-----------------|--|
| Comemoração das Aniversárias Utentes | Promover momentos de convívio e de socialização; reforçar vínculos entre utentes e equipa | Ao longo do ano | Utentes; Equipa do CACI |
| Comemoração de Datas Simbólicas | Trabalhar afetos e relações interpessoais; promover comportamentos cívicos e de cidadania; reforçar hábitos de alimentação e higiene | Ao longo do ano | Utentes; Equipa do CACI |
| Corta-Mato Regional do Norte | Fomentar o intercâmbio desportivo; promover convívio interinstitucional; sensibilizar para a prática desportiva; fortalecer parcerias | Março | Utentes; Equipa do CACI; Direção; Convidados |
| Saídas Culturais (cinema, teatro, exposições) | Proporcionar momentos de lazer e acesso à cultura; promover inclusão social | Ao longo do ano | Utentes; Equipa do CACI |
| Festa dos Sabores dos Alentejos | Reforçar a representatividade institucional; promover integração social; sensibilizar a comunidade para a inclusão | Agosto | Utentes; Equipa do CACI; Direção |
| Atividade de Final de Ano | Celebrar o encerramento do ano letivo; promover convívio entre utentes, equipa e direção | Julho | Utentes; Equipa do CACI; Direção |
| Feira de São Miguel (Agosto) | Promover a integração comunitária; divulgar o trabalho desenvolvido; sensibilizar para a inclusão | Setembro | Utentes; Equipa do CACI |
| Missa e Almoço de Natal | Celebrar o Natal; homenagear o beneficiário da instituição; promover o convívio institucional | Dezembro | Utentes; Equipa do CACI; Direção |

Handwritten notes:
 A. Marques
 11.01.2024
 11.01.2024
 11.01.2024

17
Margues
Cecilia
Dr. A. Silva
Margarida
Rosa

8. Monitorização e Avaliação

A monitorização das atividades será realizada de forma contínua, através de:

- Registo diário de atividades;
- Avaliação periódica dos Planos Individuais de Intervenção (PII);
- Reuniões técnicas semanais;
- Inquéritos de satisfação à utentes e famílias;
- Relatório anual de avaliação.

9. Áreas Complementares

Em função das necessidades individuais de cada utente, identificadas e acompanhadas no âmbito das reuniões técnicas semanais e dos respetivos PII, o CACI disponibiliza um conjunto de áreas complementares de apoio, assegurando uma intervenção integrada, multidisciplinar e centrada na pessoa.

a) Serviço Social

O Serviço Social desempenha um papel fundamental no acompanhamento psicossocial dos utentes e das suas famílias, promovendo o acesso a direitos, recursos e respostas adequadas às suas necessidades.

Objetivos Gerais:

- Organizar e acompanhar os processos de candidatura dos utentes à resposta CACI;
- Assegurar a atualização e organização dos processos individuais dos utentes;
- Apoiar e orientar as famílias, prestando informações sobre problemáticas associadas à deficiência e estratégias de minimização do seu impacto;
- Desenvolver uma atuação preventiva em situações de maior risco psicossocial;
- Acompanhar os utentes e os colaboradores afetos ao CACI, promovendo o bem-estar e a articulação institucional.

b) Psicologia

A intervenção psicológica visa promover o equilíbrio emocional, o desenvolvimento pessoal e a adaptação social dos utentes, considerando o seu contexto individual, familiar e social.

107
Marques
R. A. S.
R. A. S.
R. A. S.

Objetivos Gerais:

- Avaliar cada utente, identificando capacidades, limitações e potencialidades individuais;
- Avaliar o comportamento adaptativo e identificar eventuais condutas de inadaptação;
- Promover o interesse e a participação ativa do utente no meio envolvente, prevenindo situações de isolamento;
- Facilitar a integração dos utentes nas diferentes áreas e atividades do CAC;
- Contribuir para a estabilização emocional e o equilíbrio psicológico;
- Intervir nos principais desafios associados à deficiência, atendendo ao contexto sociofamiliar;
- Mediar conflitos, promovendo relações interpessoais saudáveis.

c) Psicomotricidade

A intervenção psicomotora encontra-se integralmente centrada nas necessidades individuais de cada utente, promovendo o desenvolvimento global através da integração das dimensões motora, psíquica e relacional.

Objetivos Gerais:

- Promover a estimulação sensorial, proporcionando vivências cinestésicas e proprioceptivas em contextos enriquecidos de estímulos visuais, auditivos e tátil-quinestésicos;
- Mobilizar e organizar as funções psíquicas, motoras e relacionais, promovendo o relaxamento muscular e o aumento do bem-estar;
- Desenvolver e aperfeiçoar fatores psicomotores, nomeadamente a regulação tónica, o equilíbrio estático e dinâmico, a noção corporal, a lateralização e a estruturação espaço-temporal;
- Inibir a impulsividade motora e estimular as praxias global e fina;
- Desenvolver dinâmicas de grupo promotoras da componente relacional;
- Implementar práticas de reeducação postural global;
- Realizar intervenção psicomotora em meio aquático com utentes com menor nível de autonomia;
- Desenvolver planos de reabilitação e adaptação social, reforçando ou restaurando capacidades funcionais e promovendo uma melhor qualidade de vida.

Handwritten notes:
 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847. 848. 849. 850. 851. 852. 853. 854. 855. 856. 857. 858. 859. 860. 861. 862. 863. 864. 865. 866. 867. 868. 869. 870. 871. 872. 873. 874. 875. 876. 877. 878. 879. 880. 881. 882. 883. 884. 885. 886. 887. 888. 889. 890. 891. 892. 893. 894. 895. 896. 897. 898. 899. 900. 901. 902. 903. 904. 905. 906. 907. 908. 909. 910. 911. 912. 913. 914. 915. 916. 917. 918. 919. 920. 921. 922. 923. 924. 925. 926. 927. 928. 929. 930. 931. 932. 933. 934. 935. 936. 937. 938. 939. 940. 941. 942. 943. 944. 945. 946. 947. 948. 949. 950. 951. 952. 953. 954. 955. 956. 957. 958. 959. 960. 961. 962. 963. 964. 965. 966. 967. 968. 969. 970. 971. 972. 973. 974. 975. 976. 977. 978. 979. 980. 981. 982. 983. 984. 985. 986. 987. 988. 989. 990. 991. 992. 993. 994. 995. 996. 997. 998. 999. 1000.

10. Terapias Disponibilizadas

1. Psicomotricidade em Meio Aquático

A psicomotricidade em meio aquático constitui uma intervenção terapêutica especializada, proporcionando sensações de prazer e bem-estar físico, emocional e social, com benefícios significativos em diferentes domínios do desenvolvimento.

Objetivos e Benefícios:

- **Área Motora:**
Desenvolvimento do esquema corporal, equilíbrio muscular, coordenação geral e segmentar, aumento do repertório motor, prevenção de desvios posturais, reabilitação terapêutica e relaxamento.
- **Área Emocional e Social:**
Promoção da autoconfiança, regulação emocional, socialização, comunicação e desenvolvimento de comportamentos mais autónomos.
- **Área Cognitiva:**
Estímulo à exploração ativa, resolução de problemas, aprendizagem construtiva mediada pelo adulto, concentração e experimentação de novos desafios.
- **Área Visual e Auditiva:**
Desenvolvimento da perceção visual (contraste, cores, profundidade e distância) e auditiva (localização sonora e discriminação de sons).

2. Sala de Snoezelen

A Sala de Snoezelen proporciona um ambiente seguro, controlado e não ameaçador, favorecendo o relaxamento, a autorregulação, a exploração sensorial e a promoção do bem-estar.

O ambiente multisensorial permite estimular os sentidos primários — toque, visão, audição, olfato e paladar — através de terapias não diretivas, adaptadas às necessidades e preferências individuais de cada utente.

Objetivos e Benefícios:

- Promover relaxamento, lazer e bem-estar;

15/7
A
clausura
A
Assessor
R. R. R.
M. R.
R. R.

- Estimular os sentidos primários de forma integrada;
- Favorecer a exploração, a descoberta, a escolha e o controlo do ambiente;
- Aumentar a perceção das preferências individuais (gosta / não gosta);
- Contribuir para a regulação emocional e redução da ansiedade;
- Incentivar o movimento, a motivação e a aprendizagem;
- Facilitar a libertação de stress;
- Promover emoções positivas, como satisfação, tranquilidade e alegria;
- Reforçar a interação do utente com o meio envolvente e a construção da sua perceção do mundo.

3. Centro de Apoio Familiar

O Centro de Apoio Familiar constitui um serviço gratuito de intervenção junto das famílias dos utentes do CACI, privilegiando o atendimento individualizado e a orientação parental, com vista à prevenção e resolução de situações de risco e à promoção do bem-estar familiar.

Objetivos:

- Prestar informações sobre direitos e deveres no exercício da cidadania;
- Avaliar as necessidades do agregado familiar e apoiar na aquisição de ajudas técnicas adequadas;
- Auxiliar e encaminhar para outros serviços e respostas da comunidade;
- Desenvolver competências individuais, familiares e sociais;
- Promover relações familiares equilibradas e harmoniosas;
- Avaliar dinâmicas familiares e apoiar a adoção de novas estratégias de melhoria da qualidade de vida;
- Apoiar as famílias no cumprimento das necessidades básicas dos seus filhos;
- Promover estilos de vida saudáveis;
- Minimizar situações de risco e outras problemáticas sociais;
- Promover a inserção e integração social das famílias.

Handwritten notes:
Margarete
Gleice
R. Silva
M. Silva
T. Silva

11. Plano de Atividades das Dinâmicas Complementares

◆ JANEIRO

📅 Dia de Reis

- Roda de músicas tradicionais com instrumentos simples
- Gravação de um pequeno vídeo/loro para partilhar com famílias
- Visita cantada a outras valências da instituição

🙏 Dia do Obrigado

- "Mural da Gratidão" (desenhos, palavras, fotos)
- Cartões de agradecimento a funcionários/comunidade

Monitora responsável: **Fátima Correia**

◆ FEVEREIRO

💖 Dia dos Namorados / Dia do Amor

- "Árvore do Amor e da Amizade" (folhas com mensagens)
- Atelier de chocolates simples ou bolachinhas em forma de coração

🎭 Carnaval

- Baile temático com músicas escolhidas pelos utentes
- Construção de máscaras com materiais reciclados
- Concurso simbólico: fantasia mais criativa / mais colorida

Monitora responsável: **Julietta Costa**

◆ MARÇO

👩 Dia da Mulher

- Conversa simples: "Mulheres importantes da minha vida"
- Sessão de autocuidado (cremes, unhas, penteados simples)
- Atividade a definir

🌱 Primavera / Dia da Árvore

- Plantação de ervas aromáticas em vasos
- Criação de etiquetas com nomes dos utentes
- Passeio sensorial ao exterior (cheiros, cores, texturas)

13/

Marques

4/

2020

R. Rafaela

13/04/20

P. 20

Dia do Teatro

- Teatro de sombras
- Dramatização de histórias simples

Monitora responsável: Beatriz Pacheco

◆ ABRIL

Dia da Atividade Física e Saúde

- Circuito de jogos motores adaptados
- Caminhada

Páscoa / Comunhão Pascal

- Pintura de ovos ou símbolos pascuais
- Caça aos ovos adaptada
- Dinâmica "Renovar por dentro" (emoções positivas)

Dia Mundial da Dança

- Dança livre com estilos variados
- Dança sentada com fitas e lenços
- Coreografia simples para apresentar

Monitora responsável: Alcina Leite

◆ MAIO

Dia Internacional da Família

- Convidar as famílias para lanche convívio
- Exposição "A minha família" (fotos/desenhos)
- Jogo de perguntas simples sobre a família

Monitora responsável: Helena Correia

◆ JUNHO

Dia do Ambiente / Reciclagem

- Oficina de reutilização (garrafas, caixas, tecidos)
- Jogo "Onde colocó este lixo?"
- Construção de um ecoponto decorado

Santos Populares / Piquenique

- Construção de mariposas com mensagens

- Marchas populares adaptadas
- Piquenique temático com música tradicional

Monitora responsável: Ana Pereira

◆ JULHO

📖 Dia da Biblioteca e da Piada

- Pesquisa individual (orientada) de piadas
- Leitura dramatizada de histórias engraçadas
- Concurso de anedota (sem vencedores, só rios. ☺)
- Criação de um "livro das piadas do CAC"

🕒 Mês das Atividades Livres

- Dia da água (jogos com balões, mangueira, piscina inflável)
- Dia do chapéu mais criativo
- Dia do gelado
- Dia de ir à praia
- Dia de ir à praia fluvial

Monitora responsável: Alcina Leite e Julieta Costa

◆ AGOSTO

👨‍👩‍👧‍👦 Festa das Coletividades

- Demonstração ao vivo de trabalhos manuais
- Venda solidária com utentes como anfitriões

Monitora responsável: Helena Correia e Ana Pereira

◆ SETEMBRO

🏠 Atividade Institucional

- "Regresso às Rotinas" (jogo de memórias do verão)
- Feira de S. Miguel

🌟 Dia do sonho

- "O meu sonho é..." – partilha oral ou através de imagens/desenhos;
- Mural dos Sonhos – construção coletiva com desenhos, palavras ou colagens;
- Caixa dos Sonhos – cada utente coloca o seu sonho num envelope/caixa;
- Atelier criativo – representação do sonho (desenho, pintura, modelagem);
- Sessão de reflexão adaptada – conversa simples sobre sonhos possíveis e objetivos de vida.

Marques
H
Alcina
H. Leite
J. Costa
Ana

Monitora responsável: Fátima Correia e Beatriz Pacheco

◆ OUTUBRO

🗓 Dia do Idoso / Dia da Música

- Encontro intergeracional
- Karaoke adaptado

🐾 Dia do Animal

- Adoção de um animal
- Criação de animais em lá
- Conversa sobre cuidados aos animais

🍞 Alimentação / Pão / Massa

- Oficina "da farinha ao pão"
- Preparação de massas simples
- Jogo sensorial com alimentos

🎃 Halloween

- Baile temático
- Percurso do "medo divertido"
- Decoração da instituição

🎄 Preparação do Mercadinho de Natal

- Definição de produtos para venda
- Definição de produtos para rifas

🎄 Preparação da decoração de natal

Monitora responsável: Alcina Leite e Julieta Costa

◆ NOVEMBRO

🎬 Dia do Cinema

- Cinema com pipocas feitas pelos utentes
- Votação do filme
- Criação de bilhetes e cartazes

👤 São Martinho

- Magusto sensorial
- Jogo "Quente ou frio" com castanhas

10/1
A
Margarita
H
C
de Rafael
Margarita
2020

- Canções tradicionais

Dia dos Bombeiros

- Visita ao quartel
- Demonstração de equipamentos
- Desenhos para oferecer aos bombeiros

Monitora responsável: Ana Pereira e Helena Correia

◆ DEZEMBRO

Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

- Jogos inclusivos com a comunidade
- Exposição "O que eu sei fazer"
- Encontro interinstitucional

Dia da Bolacha

- Oficina de bolachas decoradas
- Oferta simbólica às famílias

Natal

- Amigo secreto adaptado
- Teatro ou música de Natal
- Missa de Natal
- Almoço de Natal
- Vídeo de Natal com mensagens dos utentes

Monitora responsável: todas as monitoras sob orientação da Diretora Técnica

12/12
Ana
Clara
Cecilia
H. Almeida
Marta
Rosa

12. Plano de Atividades das Atividades Desportivas

| Modalidade | Atividades | Objetivos | Parcerias |
|------------------------|---|--|--------------|
| Atletismo / Corta-Mato | III Corta-Mato Inclusivo "Cidade de Paredes"; Campeonato Regional Norte - 16.º Cross Terras de Basto; Campeonato Regional Centro - 12.º Corta-Mato AICIA. | Desenvolver capacidades físicas e psicológicas; promover autoestima e autonomia; fomentar inclusão social; estimular o gosto pela prática desportiva; incentivar o espírito de equipa e a competição saudável; promover participação em competições regionais e nacionais. | ANDDI |
| Natação | 18.º Encontro "Cidade de Felgueiras"; 5.º Encontro da SCM Bailor; 23.º Encontro "Cidade de Penafiel"; 13.º Encontro "Cidade de Barcelos"; 6.º Encontro "Cidade de Paredes". | Melhorar a condição física e coordenação motora; promover o bem-estar físico e emocional; reforçar a autonomia e a confiança; incentivar a socialização. | ANDDI |
| Parahóquei | 7.º Torneio OHS "Terras de Basto"; 8.º Torneio de Parahóquei da AICIA; Campeonato Regional Norte - Felgueiras. | Desenvolver competências motoras; promover trabalho em equipa; reforçar a inclusão social; estimular a competitividade saudável. | ANDDI / AFPH |
| Boccia | 3.º Campeonato Nacional de Boccia DI - Cabeceiras de Basto. | Desenvolver capacidades de concentração e estratégia; promover a socialização e inclusão; reforçar a autoestima. | ANDDI |
| Multiatividades | Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física. | Sensibilizar para a importância da atividade física; promover hábitos de vida saudável; incentivar a participação ativa. | |

Organização do Campeonato Nacional de Boccia DI

Handwritten notes:
 Margarida
 28/7
 Celso
 11/8/23
 12/8/23

delegações participantes e a implementação de medidas de segurança e acessibilidade, assegurando a qualidade e o sucesso do campeonato.

Waf
Margarita
Cecilia
N. Abreu
Margarita
Rosa

13. Atividades Socioculturais e Objetivos

| Área | Objetivos | Calendarização | Recursos Humanos |
|-------------------------|---|-----------------|---|
| Cuidados Pessoais | Estimular a autonomia nas rotinas diárias; promover a valorização da imagem pessoal; reforçar hábitos de higiene e cuidados de beleza. | Ao longo do ano | Equipa
Técnica;
Monitoras;
Utentes |
| Atividades Recreativas | Promover a socialização e a coesão grupal; proporcionar momentos de lazer; contribuir para o equilíbrio emocional. | Ao longo do ano | Equipa
Técnica;
Monitoras;
Utentes |
| Tardes Cinematográficas | Proporcionar momentos recreativos e culturais; estimular o convívio; promover o bem-estar emocional. | Ao longo do ano | Equipa
Técnica;
Monitoras;
Utentes |
| Caminhadas | Estimular o contacto com a natureza e o meio envolvente; promover a coordenação motora; reforçar o equilíbrio emocional. | Ao longo do ano | Monitoras;
Utentes |
| Estimulação Cognitiva | Manter e/ou melhorar funções cognitivas; estimular atenção, concentração e memória; desenvolver raciocínio e resolução de problemas; promover competências de leitura, escrita e cálculo; estimular motricidade fina. | Ao longo do ano | Equipa
Técnica;
Monitoras;
Utentes |

157
Margaret

157
R. Ribeiro
15/01/2024

14. Plano de Atividades do Ateliê do Conhecimento

Enquadramento

O Ateliê do Conhecimento constitui um espaço estruturado de aprendizagem, estimulação cognitiva e desenvolvimento pessoal, destinado a promover a aquisição e consolidação de conhecimentos gerais dos utentes do CACI, adequados às suas capacidades, interesses e experiências do quotidiano.

Objetivo Geral

Promover a aquisição, consolidação e aplicação de conhecimentos gerais por parte dos utentes intencionados no Ateliê do Conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, intelectual e social, bem como para o reforço da autonomia e da participação ativa na vida diária.

Objetivos Específicos

- Conhecer e analisar a realidade dos utentes, considerando o seu quotidiano, interesses e experiências pessoais;
- Implementar um programa estruturado de conhecimentos gerais, adaptado a pessoas com deficiência e/ou incapacidade;
- Desenvolver competências cognitivas e intelectuais, através de atividades de estimulação da atenção, memória, raciocínio, linguagem e compreensão;
- Promover a aquisição de informação sobre diferentes temáticas, facilitando a sua aplicação prática no dia-a-dia;
- Estimular a participação ativa, a comunicação e a expressão de ideias em contexto de grupo;
- Reforçar a autoestima e a confiança dos utentes através da valorização das aprendizagens adquiridas.

10/12/2023
Margarida
Rita
Rita
Rita
Rita
Rita

Metodologia de intervenção

A intervenção desenvolvida no Ateliê do Conhecimento baseia-se em metodologias ativas e participativas, recorrendo a atividades lúdico-pedagógicas, recursos visuais, dinâmicas de grupo, jogos educativos e situações práticas do quotidiano, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada utente e promovendo um ambiente inclusivo e motivador.

Avaliação

A avaliação da participação e evolução dos utentes é realizada de forma contínua, através de observação direta, registos técnicos e análise da evolução dos objetivos definidos nos respetivos PE.

BM
Margarita
P
P
H. Filipe
H. Filipe
H. Filipe

Conclusão

O Plano Anual de Atividades 2025 do CACI traduz o compromisso da instituição com a promoção da inclusão social, da autonomia, da participação ativa e da qualidade de vida das pessoas com deficiência e/ou incapacidade que apoia.

Assente numa intervenção estruturada, multidisciplinar e centrada na pessoa, o plano define um conjunto coerente de objetivos, atividades e estratégias de atuação, articuladas através dos PII, garantindo respostas ajustadas às necessidades, interesses e potencialidades de cada utente.

A diversidade das atividades previstas — ocupacionais, terapêuticas, desportivas, socioculturais e comunitárias — bem como a forte articulação com as famílias, parceiros institucionais e comunidade envolvente, reforçam o papel do CACI enquanto resposta social de referência, promotora da inclusão, da cidadania ativa e da valorização das capacidades individuais.

O plano integra ainda mecanismos de monitorização e avaliação contínua, permitindo acompanhar a execução das atividades, aferir resultados e promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, assegurando a eficácia, a sustentabilidade e a adequação permanente da intervenção desenvolvida.

Deste modo, o Plano Anual de Atividades 2025 constitui um instrumento fundamental de planeamento, gestão e orientação estratégica da ação do CACI, refletindo uma intervenção responsável, humanizada e alinhada com os princípios da inclusão, da equidade e da dignidade da pessoa humana.



Plano Anual de Atividades - 2026

Lar Residencial – Fundação Antônio Joaquim Gomes da Cunha

Handwritten notes in the top right corner, including the name "Margarida" and other illegible signatures and text.

by
Marques
12
Alcides
12
Ribeiro
Miguel
Rosa

INTRODUÇÃO

O **Plano Anual de Atividades (PAA)** constitui-se como um instrumento fundamental para a planificação, organização e funcionamento da atividade desta resposta social.

O presente PAA tem por base a identificação das necessidades das pessoas a quem servimos. Este PAA visa ao encontro da satisfação das necessidades básicas e de realização pessoal e social dos nossos utentes, por isso mesmo, deve ser entendido como um documento flexível, que poderá ser reformulado mediante as necessidades que surjam ao longo do ano civil 2026.

Este PAA é a planificação de uma intervenção mais orientada para a melhoria do desempenho da equipa e da satisfação dos seus utentes e significativos. Tal como nos anos anteriores, a concretização do mesmo, passa em grande parte, pelo esforço e dedicação de todos os que trabalham nesta instituição.

Com o nosso trabalho pretendemos **criar espaço para todos, todos os dias**, através do cuidado contínuo, humano e especializado aos nossos utentes, com foco na dignidade, na autonomia e na construção de uma vida com sentido.

OBJETIVOS GERAIS:

O Lar Residencial é uma estrutura destinada a pessoas com deficiência ou incapacidade, de ambos os sexos, de idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidas temporariamente ou permanentemente de residir no seu meio familiar, garantindo a satisfação das suas necessidades básicas (alojamento, alimentação, tratamento de roupa, cuidados de saúde, higiene e conforto pessoal) promovendo o seu bem-estar, autonomia e integração social. Procura, ainda, fortalecer a autoestima dos utentes, manter os vínculos familiares e oferecer atividades de animação e lazer.

O seu funcionamento rege-se pelos princípios da humanização e respeito pela privacidade e individualidade dos seus residentes.

NESTE SENTIDO, FORAM DELINEADOS OS SEGUINTE OBJETIVOS ESPECIFICOS PARA 2026:

- Atender ao bem-estar integral dos utentes, privilegiando a sua autonomia, participação, autodeterminação e promovendo a sua autoestima;
- Assegurar um atendimento personalizado e de qualidade aos utentes, ajustado às suas necessidades reais e concretas;
- Envolver os utentes e significativos na concretização dos seus Planos de Desenvolvimento Individual;
- Favorecer a execução de atividades e ações de acordo com os gostos, expectativas, sugestões e aptidões dos utentes;
- Motivar todos os agentes intervenientes, capacitá-los através de ações de formação tendo em vista uma maior preparação para a concretização do projeto comum;
- Garantir a Humanização dos Cuidados ao utente, sensibilizando e formando os colaboradores para este cuidado;
- Promover a interação com a família e com a comunidade, no sentido da integração sociofamiliar dos utentes;
- Integrar cada vez mais o Lar Residencial na Comunidade, propondo e participando em atividades;
- Fomentar parcerias com o objetivo de garantir mais e melhores oportunidades de satisfação aos nossos utentes;
- Criar uma interação com todos os agentes sociais que possam contribuir para a melhoria do bem-estar dos utentes, bem como a flexibilidade para renovar/revogar serviços, em função das necessidades a satisfazer.

Handwritten signatures and notes:
 Margarida
 Cecília
 N. Paula
 Rosa

| PLANO ANUAL DE ATIVIDADES - 2024 | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|
| Objetivos gerais | Objetivos específicos | Atividades | Produtos/Evidências | Indicadores | Metas | Responsáveis |
| 1 - Promover a qualidade de vida dos utentes | 1.1 Garantir a satisfação das necessidades e expectativas dos utentes. | - Levantamento das necessidades e expectativas dos utentes. | - Ficha de Avaliação de Diagnóstico - FAD (IMPO1.ITD1.PCO2) | - N.º de FAD's preenchidas. | - 1 FAD referente a cada utente integrado. | Direção Técnica |
| | 1.2 Acompanhar os aspetos relevantes na fase de acolhimento. | - Levantamento dos aspetos relevantes na fase de acolhimento.

- Realização de Relatório do Programa de Acolhimento do Utente | - Programa de Acolhimento - PA por utente (IMPO3.ITD3.PCO2)

- Relatório do Programa de Acolhimento dos Utentes - RPA por utente (IMPO4.ITD3.PCO2) | - N.º de PAs elaborados.

- N.º de RPAs realizados | - Pelo menos 1 PA por cada utente integrado.

- Pelo menos 1 RPA por cada utente integrado | Direção Técnica
(Todas as intervenções com os utentes) |
| | 1.3 Reunir num documento todas as informações importantes referentes a cada utente | - Elaboração dos Planos Individuais de Cuidados
- PIC's, pela equipa interveniente | - Planos Individuais de Cuidados - PIC's | - N.º de PIC's elaborados.

- Taxa de PIC's reformulados de acordo com as alterações que foram surgindo. | - 1 PIC referente a cada utente integrado.

- 100% de PIC's reformulados (se necessário) | Direção Técnica |
| | 1.4 Definir objetivos, ações e metas para cada utente | - Implementação dos Planos Individuais - PIC's | - Planos Individuais - PIC's

- Sempre que necessário registar dos | - N.º de PIC's elaborados. | - 1 PI referente a cada utente integrado.

- 100% | Direção Técnica
- Animadora Sociocultural

- Assistentes de Ação Direta |

Handwritten notes and signatures:
 107
 11/05/2015
 Ceresed
 R. Salda
 2015

| Objetivos gerais | Objetivos específicos | Atividades | Produtos/Evidências | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|---|--|---|--|--|----------------------|---|
| 1 - Promover a qualidade de vida dos clientes (continuação) | 1.5 – Realizar reuniões de Técnicos | - Monitorização e revisão dos PPs;
- Reformulação dos PPs | - Atas das reuniões de Técnicos
- Reformulação dos PPs | - N.º de atas das reuniões de Técnicos
- Taxa de PPs reformulados de acordo com as necessidades encontradas | 100%
100% | Direção Técnica
- Técnicos que interajam com os clientes |
| | 1.6 – Promover condições de ocupação social durante a semana | - Promoção em integrações em ocupações sociais | - Integração em ocupação social | - N.º de integrações em ocupação social | = 80% | |
| | 1.7 – Promover a saúde dos clientes, através de uma articulação estreita com os profissionais de saúde externa | - Realização de diários clínicos
- Planeamento de consultas
- Orientação da compra da medicação | - Registo clínico
- Registos de Marcação / Acompanhamento de consultas
- Carregamento da medicação | N.º de registos clínicos
N.º de consultas realizadas
N.º de casos carregados com a medicação | 100%
100%
100% | Direção Técnica
- Enfermeira |
| | 1.8 – Apoiar na obtenção de apoios | - Acompanhamento na aquisição de apoios a nível de pensões e de complementos | - Registos dos pedidos de Pensões e de Complementos | N.º de pensões e complementos | 100%
100% | |

Murgans

16

Colled
H. Ribeiro
Murgans
Rosa

| | | - Apoio de ações técnicas | - Registos dos pedidos de Ajudas técnicas | N.º de ajudas técnicas | | |
|--|---|--|---|--|---------------------------|--|
| Objetivos gerais | Objetivos específicos | Atividades | Produtos/Evidências | Indicadores | Metas | Responsáveis |
| 1 - Promover a qualidade de vida dos doentes (continuação) | 1.2 - Desenvolver a autonomia | - Orientação nas atividades da vida diária: alimentação, cuidados de higiene e vestuário | - Registo das tarefas dos doentes | N.º de registos por mês | 36 Registos por ano | Direção Técnica
- Ajudantes de Ação Direta
- Animadora Sociocultural |
| | | - Integração na comunidade das 4 unidades: a Festa, as aulas, as provas físicas e manifestar as opiniões de interior e exterior aos jogos de futebol, etc. | - Registo das atividades de integração na comunidade

- Registos integrados e audiovisuais das atividades desenvolvidas | N.º de registos por mês

- Taxa de participantes nas atividades | 100%

>= 80% | |
| | | - Orientação nos comportamentos sociais de forma a evitar comportamentos agressivos ou passivos, tanto físicos como verbais | - Reuniões com os doentes em grupo ou individualmente

- Registos de incidentes críticos | N.º de reuniões com os doentes

- N.º de registos de incidentes críticos | 100%

100% | Direção Técnica
- Ajudantes de Ação Direta
- Animadora Sociocultural |
| Objetivos gerais | Objetivos específicos | Atividades | Produtos/Evidências | Indicadores | Metas | Responsáveis |
| 2 - Melhorar a comunicação entre os doentes e os respetivos familiares/responsáveis legais | 2.1 - Envolver os familiares / responsáveis legais nos assuntos do quotidiano dos doentes | - Contactos sistemáticos entre os doentes e os familiares / responsáveis legais | - Registos de contactos | - Número de Contactos realizados | = 12 Contactos por doente | Direção Técnica |

Margarita
Paula
Paula
Paula

| | | | | | | |
|--|---|--|---|--|--------------------|--|
| 2 - Melhorar a comunicação entre os utentes e os respetivos familiares/responsáveis legais (continuação) | 2.1 Envolver os familiares/responsáveis legais nos assuntos do quotidiano dos utentes (continuação) | - Informação aos familiares/responsáveis sobre as consultas médicas (quando que necessário) | - Registo de contactos | - Taxa de consultas realizadas por consulta;
- Taxa de presença dos familiares/responsáveis legais nas consultas médicas por utente | 100%

>= 50% | Direção Técnica |
| | | - Realização de atividades no Lar Residencial que contemplem a presença dos familiares/responsáveis legais | - Registo das atividades desenvolvidas na presença dos familiares;
- Registo fotográfico e audiovisual das atividades; | - N.º de atividades realizadas;
- Taxas de presenças de familiares/responsáveis legais | = 1

>= 50% | Direção Técnica;
- Animadora Sociocultural;
- Ajudantes de Ação Direta |
| | | - Realização de reuniões com os familiares/responsáveis legais | - Ata de reuniões | - N.º Reuniões realizadas;
- Taxa de presenças dos familiares/responsáveis legais | = 1

>= 50% | Direção Técnica |
| | 2.2 Reagrupar os utentes de suas famílias | - Pedidos de publicações nas redes sociais da instituição de atividades do Lar Residencial | - Publicações nas redes sociais da instituição | - N.º de publicações | = 2 por mês | Direção Técnica |

Handwritten signature: Marques

Handwritten signature: Almeida

Handwritten signature: R. Cabral

| | | | | | | |
|---|--|--|---|---|--|---|
| | 2.2 Representar os valores de suas famílias (continuação) | <ul style="list-style-type: none"> - Contacto de sensibilização de famílias, reforçando assim os laços familiares | <ul style="list-style-type: none"> - Registo de contactos; - Registo de visitas; - Registo de idas a casa de família | <ul style="list-style-type: none"> - N.º de contactos; - N.º de visitas; - N.º de idas a casa de família | <ul style="list-style-type: none"> = 1 Por semana = 1 Por mês = 12 Por ano | Direção Técnica
<ul style="list-style-type: none"> - Ajudantes de Ação Direta |
| Objetivos gerais | Objetivos específicos | Atividades | Produtos/Evidências | Indicadores | Metas | Responsáveis |
| 3- Promover o bom funcionamento da equipa | 3.1 – Definir estratégias que desenvolvam uma atuação eficaz da equipa | <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de equipa auxiliar; - Reuniões de equipa técnica | <ul style="list-style-type: none"> - Atas das reuniões de equipa auxiliar - Atas das reuniões de equipa técnica | <ul style="list-style-type: none"> - N.º de Reuniões de equipa auxiliar - N.º de Reuniões de equipa técnica | <ul style="list-style-type: none"> = 4 Reuniões/ano Equipa auxiliar; = 4 Reuniões/ano Equipa técnica | Direção Técnica;
Ajudantes de Ação Direta;
Auxiliares de Serviços Gerais;
Técnicos que interagem com os utentes. |
| | 3.2 – Assegurar a prestação de serviços de forma eficaz | <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de escalas de serviço; - Elaboração do plano de férias dos elementos da equipa | <ul style="list-style-type: none"> - Escalas de serviço - Mapa de férias | <ul style="list-style-type: none"> N.º Escalas de serviço Taxa de cumprimento do mapa de férias | <ul style="list-style-type: none"> = 1 Escala de serviço por mês; 100% | Direção Técnica |
| | | <ul style="list-style-type: none"> - Pedidos de aquisição de bens e produtos | <ul style="list-style-type: none"> - Requisições de compras | <ul style="list-style-type: none"> Taxa de entrega dos bens e produtos solicitados | <ul style="list-style-type: none"> 100% | Direção Técnica; |
| | | <ul style="list-style-type: none"> - Pedidos de manutenção dos equipamentos | <ul style="list-style-type: none"> - Requisições de manutenção/intervenção | <ul style="list-style-type: none"> Taxa de intervenções realizadas | <ul style="list-style-type: none"> 100% | Ajudantes de Ação Direta; |
| | | <ul style="list-style-type: none"> - Realização e registo das atividades diárias planeadas | <ul style="list-style-type: none"> - Registo das atividades diárias | <ul style="list-style-type: none"> Taxa de atividades realizadas | <ul style="list-style-type: none"> 100% | Auxiliares de Serviços Gerais. |

Manoel
 17/06/2019
 14:52

| Objetivo geral | Objetivos específicos | Atividades | Produtos/Evidências | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|--|--|--|--|---|--|--|
| 4 - Assegurar o funcionamento do Lar Residencial | 4.1 - Planejar e organizar as atividades do Lar Residencial | - Elaboração do Plano Anual de Atividades
- Elaboração do Relatório Anual de Atividades
- Elaboração de PCs
- Elaboração de PTs | - Plano Anual de Atividades
- Relatório Anual de Atividades
- PCs
- PTs | - N° de Planos Anuais de Atividades
- N° de Relatórios Anuais de Atividades
- N° PCs
- N° PTs | 1
1
1 Por utente
1 Por utente | Dirção Técnica

Assist. Socio cultural |
| | 4.2 - Admitir utentes sempre que se verifique a existência de vagas | - Atualização da Lista de Espera
- Recolha de Fichas de inscrição
- Admissão de novos utentes | - Lista de Candidatos atualizada
- Fichas de inscrição (IMPOD, ITOT, PCOT)
- Integrações dos utentes | - N° de atualizações da Lista de Candidatos
- N° de Fichas de inscrição recebidas
- N° de informações por cada utente integrado | Sempre necessário
100%
100% | Dirção Técnica |
| | 4.3 - Manter o inventário da Resposta Social (RS) atualizado | - Realização do inventário da RS Lar Residencial | - Inventário da RS Lar Residencial | N° de Inventários atualizados | 100% | Dirção Técnica |
| | 4.4 - Dar resposta às solicitações de Segurança Social para esta Resposta Social | - Resposta às solicitações da Segurança Social | - Solicitações da Segurança Social | - N° de respostas às solicitações | 100% | Dirção Técnica |
| | | - Análise e atualização Regulamento Interno da RS Lar Residencial | - Regulamento Interno | N° de Regulamentos internos atualizados | 100% | |
| | | - Atualização dos Processos Individuais dos utentes | - Processos Técnicos e de Saúde dos utentes | - N° de Processos Técnicos e de Saúde atualizados | 100% | |
| | | - Atualização das participações mensais dos utentes | - Participações mensais dos utentes | - N° de atualizações de participações mensais por utente | 100% | |

Handwritten signatures and notes:
 Marques
 C. G. G.
 R. G. G.
 R. G. G.

| 4 - Assegurar o funcionamento do Lar Residencial (continuação) | 4.8 - Articular o funcionamento da RS Lar Residencial com a Direção de Serviços da Fundação | <ul style="list-style-type: none"> - Participar nas Reuniões de Técnicos - Aplicar as regulamentações dadas pela Direção Geral | <ul style="list-style-type: none"> - Atas e Reuniões de Técnicos - Regras e orientações da Direção Geral | <ul style="list-style-type: none"> - Taxa de assiduidade da Direção Técnica nas reuniões de Técnicos - Taxa de cumprimento das regras e orientações emanadas pela Direção Geral | 100% | Direção Técnica |
|--|---|--|---|---|---|--|
| | 4.9 - Articular o funcionamento da RS Lar Residencial com a outra Valências da Instituição - CACI | <ul style="list-style-type: none"> - Participar, quando solicitado, nas Reuniões de Direção Técnica da Resposta CACI - Respostas às solicitações das outras Valências: CACI e SAAS | <ul style="list-style-type: none"> - Atas de Reuniões de Direção Técnica da Resposta CACI - Respostas às solicitações | <ul style="list-style-type: none"> - Taxa de assiduidade nas reuniões de Direção Técnica da RS CACI - Taxa de respostas às solicitações | 100% | |
| Objetivos gerais | Objetivos específicos | Atividades | Produtos/Evidências | Indicadores | Metas | Responsáveis |
| 1 - Assegurar a ocupação ao fim-de-semana | 1.1 - Promover a socialização e a coesão grupal | <ul style="list-style-type: none"> - Promoção de convívio entre os idosos, família e elementos da equipa interveniente no Lar Residencial | <ul style="list-style-type: none"> - Documentação fotográfica e audiovisual das atividades desenvolvidas - Registo das atividades desenvolvidas | <ul style="list-style-type: none"> - Taxa de participantes nas atividades - Taxa de registo das atividades desenvolvidas | <ul style="list-style-type: none"> ≥ 80% 100% | Direção Técnica
- Animadora Sociocultural
- Toda a equipa interveniente com os idosos do Lar Residencial |
| | 1.2 - Proporcionar momentos de lazer | <ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de atividades de carácter cultural, lúdico e recreativo | <ul style="list-style-type: none"> - Documentação fotográfica e audiovisual das atividades desenvolvidas - Registo das atividades desenvolvidas | <ul style="list-style-type: none"> - Taxa de participantes nas atividades | ≥ 80% | |

Handwritten notes and signatures:
 43
 Maria Marques
 27
 C. Silva
 R. Rebelo
 10/22

OUTRAS ATIVIDADES:

- Como o alargamento do Lar Residencial, ainda não está pronto, vamos iniciar o ano de 2026 com a mesma capacidade de alojamento, ou seja, 27 vagas, (24 vagas Comparticipadas pela Segurança Social e 3 vagas Particulares). No entanto, como a obra já está quase terminada, é nossa pretensão terminar o ano de 2026, com as vagas do alargamento, todas preenchidas, ou seja, 51 vagas comparticipadas e 3 particulares, no total 54 lugares. E finalmente, assim, reduzir a extensa lista de espera desta resposta social;
- Em função das novas integrações, definir como vamos agrupar os utentes que já cá estão, com os novos utentes a integrar, mediante as características dos mesmos;
- Definir, ainda, o rácio de funcionários, mediante as necessidades dos novos utentes a integrar;
- No que diz respeito à formação dos profissionais desta resposta social, deseja-se, também, dar continuidade à realização de formação na área de saúde, bem como, na área da formação para cuidadores;

É, ainda, nosso propósito durante o ano de 2026, investir na satisfação dos colaboradores do Lar Residencial, pois equipas felizes geram melhores resultados.

CONCLUSÃO

No início de mais um ano civil, estamos certos que todos os agentes intervenientes, continuando a empenhar-se, com dedicação e profissionalismo, na qualidade do serviço a que habituamos os nossos utentes e seus representantes legalmente significativos, através do cuidado humanizado e holístico, em todas as circunstâncias.

Sabemos que só pela coesão de energias, pela cultura da responsabilidade, pelo trabalho de equipa, pelo empenho pessoal perseverante, poderemos assegurar aos nossos utentes a qualidade de vida que esperam receber desta resposta social e possam, assim, sentir-se valorizados, participativos e felizes.

Cabeceiras de Basto, 15 de dezembro de 2025

A Direção Técnica do Lar Residencial:

- Ana Ináñez Oliveira da Silva, Dr.ª

- Carla Manuela Moraes Moreira, Dr.ª



*António
Margarida*

[Signature]

[Signature]

Dr. António

[Signature]

[Signature]

FUNDAÇÃO ANTÓNIO JOAQUIM GOMES DA CUNHA

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS) -

PROTOCOLO COM A FUNDAÇÃO ANTÓNIO JOAQUIM GOMES DA CUNHA

PLANO DE ATIVIDADES ANO 2026

Índice

| | |
|---|----|
| Introdução | 3 |
| O SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS) | 4 |
| SAAS – Protocolo Fundação António Joaquim Gomes da Cunha | 5 |
| Principais objetivos do SAAS | 6 |
| Localização e instalação do SAAS | 6 |
| Horário e funcionamento | 7 |
| Constituição – quadro pessoal do SAAS | 8 |
| PLANIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO DO SAAS | 8 |
| 1. Atendimento e acompanhamento social | 9 |
| 2. Acompanhamento e Educação Sociofamiliar | 11 |
| 3. Intervenção/Acompanhamento Socioeducativo e Psicossocial | 12 |
| 4. Atendimento e Acompanhamento Psicológico | 13 |
| 5. Organização e funcionamento do SAAS | 14 |
| Prefende-se, ainda, para o ano 2025: | 15 |
| Conclusão | 16 |

*Colégio
H. G. da
H. G. da
H. G. da
H. G. da*

Introdução

O presente plano de atividades tem como objetivo apresentar a intervenção desenhada com os utentes e famílias ao longo do ano de 2025, no âmbito do Serviço Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS). Este documento assume um carácter orientador e foi elaborado em cooperação com as técnicas afetas ao serviço.

A intervenção proposta visa responder de forma eficaz as situações de vulnerabilidade e exclusão social das famílias, procurando atender às suas necessidades e dificuldades específicas. Pretende-se, assim, alinhar as ações às vontades e interesses dos utentes e famílias, promovendo o fortalecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais, contribuindo para a construção de percursos de autonomia e inclusão social.

3
Margarida
C. Almeida
12/11/24
Margarida
2024

*António
Margarida
Cecília
Margarida
Rosa*

A Fundação António Joaquim Gomes da Cunha mantém em vigor, desde dezembro de 2022, um Protocolo de Cooperação relativo à presente resposta social, celebrado com a Autarquia de Cabeceiras de Basto. Este instrumento de cooperação estabelece as linhas orientadoras de funcionamento e organização do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), a vigorar a partir de janeiro de 2023, com a finalidade de assegurar o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, exclusão social ou emergência social.

O presente Protocolo de Cooperação visa criar condições para uma intervenção conjunta entre a Instituição e a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, dirigida à população das freguesias de Alvelo, Arco de Baúlhe, Bucos, Basto, Cabeceiras de Basto, Faia, Outeiro, Pairizela, Passos e Vila Nave.

Sede/funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) - Âmbito territorial

A sede de funcionamento do SAAS encontra-se no Município de Cabeceiras de Basto, nos Serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, localizado na Rua João Paulo II, nº52 4800-419 Cabeceiras de Basto. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, com uma duração de sete horas diárias, abrangendo os períodos da manhã, das 09h00 às 12h30, e da tarde, das 14h00 às 17h30, com encerramento durante o intervalo de almoço. Encontra-se encerrado aos sábados, domingos e feriados.

SAAS – Protocolo Fundação António Joaquim Gomes da Cunha

O SAAS da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, assegura o Atendimento e o Acompanhamento Social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão e/ou emergência social.

Trata-se de uma resposta de proximidade que valoriza o trabalho em parceria com outras entidades e serviços, visando informar, aconselhar e encaminhar indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, pobreza e exclusão social. O objetivo fundamental é apoiar-las na aquisição e/ou reforço de competências nas diversas áreas da sua vida quotidiana — económica, social, familiar, habitacional, saúde, entre outras — promovendo a sua autonomia pessoal, social e profissional.

A área de intervenção abrange a população residente nas freguesias de Alvô, Aro de Badiño, Bucos, Basto, Cabeceiras de Basto, Faia, Outeiro, Pairizela, Passos e Vila Nuna, abrangendo, em particular, beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) e cidadãos em situação de vulnerabilidade acompanhados no âmbito da Ação Social (AS).

A população acompanhada caracteriza-se por uma grande heterogeneidade, tanto ao nível etário como das problemáticas que enfrenta. Estas problemáticas abrangem diversas dimensões, como podemos ver em baixo citadas:

| | |
|------------------------------|--|
| Saúde | Problemas associados a doenças crónicas como alcoolismo (crónico e agudo) e perturbações psiquiátricas, nomeadamente depressivas e ansiosas. |
| Pessoais e Familiares | Agregados isolados, monoparentais, recompostos ou alargados, frequentemente sem suporte familiar; situações de solidão, isolamento social, desajuste psicossocial, ausência de expectativas e isolamento geográfico. |
| Educação | Analfabetismo, baixos níveis de escolaridade, desvalorização da educação formal, desmotivação para frequência escolar e obtenção de certificações profissionais. |
| Emprego | Desemprego de longa duração, escassez de ofertas no mercado, rotatividade entre emprego e desemprego, trabalho precário ou informal. |

Handwritten notes:
 1. *Marques*
 2. *Relatório*
 3. *Relatório*
 4. *Relatório*
 5. *Relatório*

| | |
|---------------------|--|
| Economia | Ausência ou insuficiência de rendimentos, encargos familiares elevados, endividamento, fraca capacidade financeira, acesso limitado a apoios sociais ou períodos de invalidez. |
| Habitação | Falta de eletrodomésticos ou equipamentos básicos e más condições habitacionais. |
| Subsistência | Carência alimentar e necessidade de apoio na distribuição de alimentos. |

Marques
Cerejal
A. Ribeiro
M. Ribeiro
P. Ribeiro

Principais objetivos do SAAS

1. Garantir o bom funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) de acordo idênticas modalidades de intervenção e áreas atuação específicas, respondendo adequadamente às necessidades sociais identificadas.
2. Promover o bem-estar e a segurança das pessoas e famílias, respeitando sempre a sua individualidade, privacidade e direitos fundamentais.
3. Assegurar a divulgação e a transferência no cumprimento das regras de funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), promovendo a confiança e a responsabilidade mútua.

Localização e instalações do SAAS

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha está sediado nas instalações da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, localizada, no Lugar de Gondarim, 4860-137 Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), Concelho de Cabeceiras de Basto.

O SAAS dispõe de instalações e espaços adequados à prossecução dos seus objetivos, reunindo as condições de segurança, funcionalidade e conforto, nomeadamente em matéria de edificações, segurança e higiene no trabalho e acessibilidades, de acordo com a legislação em vigor aplicável, particularmente:

- **Área de receção e sala de espera:** Espaço destinado ao acolhimento dos/as utentes, onde é disponibilizada informação útil de carácter geral sobre o serviço.

- **Áreas de atendimento:** Espaços concebidos para garantir um atendimento permanente e simultâneo por parte dos/as técnicos/as, assegurando condições de privacidade e conforto.
- **Área técnica:** Local de trabalho reservado à equipa técnica, equipado com os meios técnicos e informáticos necessários para a realização dos atos inerentes às funções específicas de cada técnico/a do SAAS.
- **Área de arquivo:** Espaço destinado ao arquivo dos processos individuais das famílias, assegurando a sua correta organização e a total confidencialidade da informação neles contida.
- **Instalações sanitárias:** Disponíveis instalações sanitárias adequadas, tanto para utilização dos/as funcionários/as como dos/as utilizadores/as do serviço, garantindo condições de higiene e acessibilidade.

Horário e funcionamento

O funcionamento do SAAS – Protocolo com a Fundação António Joaquim Gomes da Cunha decorre nas instalações da Fundação, localizada na Rua António Joaquim Gomes da Cunha no lugar de Gondarém, freguesia de Cabeceiras de Basto (B. N. 58), concelho de Cabeceiras de Basto, código postal 4860-137. O serviço encontra-se disponível de segunda a sexta-feira, num horário de sete horas diárias, das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30, encerrando para almoço. Aos sábados, domingos e feriados o serviço permanece encerrado. Complementarmente, o atendimento é também assegurado nos Serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, situados na Rua João Paulo II, n.º 58, código postal 4860-419 Cabeceiras de Basto, às terças-feiras, das 09h00 às 12h30, e às quintas-feiras, das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.

Os beneficiários poderão dirigir-se aos seguintes serviços para atendimento e esclarecimentos. Para qualquer dúvida ou agendamento, podem contactar por telefone ou correio eletrónico, conforme indicado abaixo:

- **SAAS - Fundação António Joaquim Gomes da Cunha**
Telefone: 253 664 800
Email: sass@fajgomesdacunha.pt

15/11/2018
Margarida
15/11/2018
Carmen
15/11/2018
Margarida
15/11/2018



- Serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

Telefone: 253 664 541

Email: saas-cabecerasdebasto@cabecerasdebasto.pt

Margues
Rosa

Constituição – quadro pessoal do SAAS

A intervenção técnica do Serviço de Atendimento Social e Acompanhamento Social (SAAS) é assegurada por uma equipa multidisciplinar composta por três técnicas superiores, das quais duas se encontram afetas em regime de dedicação exclusiva a esta resposta, possuindo formação académica na área das Ciências Sociais (Serviço Social e Educação Social). A terceira técnica encontra-se afeta a 50%, detendo formação superior na área das Ciências Sociais e do Comportamento (Psicologia).

Este corpo técnico dispõe de competências para informar, orientar e intervir junto dos utentes, de acordo com uma perspetiva holística e integrada, considerando as várias dimensões da realidade social.

A Coordenação do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é da responsabilidade de um técnico designado pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, garantindo a articulação institucional necessária à prossecução eficaz dos objetivos definidos no presente protocolo de cooperação.

PLANIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO DO SAAS

No âmbito da organização e funcionamento desta resposta social, e com o objetivo de garantir a uniformização de procedimentos, nomeadamente no que respeita às regras orientadoras da atuação nas diferentes modalidades de intervenção, as atividades do SAAS para o ano de 2026 encontram-se estruturadas de acordo com os quadros apresentados abaixo.

Esta estruturação visa assegurar uma resposta coerente, eficaz e centrada nas necessidades de pessoas e famílias, promovendo a articulação entre os diferentes recursos e serviços disponíveis, bem como a adequação das intervenções às especificidades de cada situação.

by
João
Alves
10/20

1. Atendimento e acompanhamento social

| Área Intervenção | Objetivos | Atividades | Recursos Humanos | Calendarização |
|-------------------------------------|---|--|---|--|
| Modalidade
Atendimento Social | <ul style="list-style-type: none"> - Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação; - Apoiar técnicos em situações de vulnerabilidade social; - Prevenir situações de pobreza e de exclusão social. | <ul style="list-style-type: none"> - Realização de atendimentos com regularidade; - Informação e orientação a cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e obrigações; - Informar de forma detalhada sobre a forma de acesso a recursos adequados, como equipamentos e serviços de cada social, para o pleno exercício de direitos pelas pessoas e famílias, em articulação com entidades e serviços; - Encaminhar e avaliar situações para efetuar diagnósticos sociais, formulados com participação das pessoas e famílias; - Elencar respetivos encaminhamentos das pessoas e famílias, tendo em vista a prevenção e resolução do problema. | <ul style="list-style-type: none"> - Técnicos do SAAS da Fundação A.J.G. da Cunha; - Representantes legais e diretores geral da instituição - Fundação A.J.G. da Cunha; - SAAS do Município de Cabeceiras de Basto; - Coordenador do SAAS e do Núcleo Local de Inserção (NLI); - Pessoal do Núcleo Local de Inserção (NLI) - (Segurança Social, Emprego, Saúde, Educação, Bando Voz, CPU) de Cabeceiras de Basto; Centro Qualifica de Basto; Autarquia e outras IPSS e Entidades do Conselho de Cabeceiras de Basto; | <p>Diariamente;
Semanalmente;
Mensal;
Anual.</p> |
| Área Intervenção | Objetivos | Atividades | Recursos Humanos | Calendarização |
| Modalidade
Acompanhamento Social | <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar de forma integrada e apoiar técnicos a cada pessoa e família visando a prevenção e resolução do problema social; - Avaliar as condições ambientais e físicas das pessoas e famílias em acompanhamento social, no seu contexto natural, visando estabelecer uma relação de proximidade com a população de acordo de fragilidades e necessidades; - Assegurar o acompanhamento social de pessoas de inserção social; | <ul style="list-style-type: none"> - Realização dos atendimentos e visitas domiciliárias de acompanhamento, encaminhamentos caso se justifique; - Avaliar condições das condições de vida das pessoas e famílias, adotando respostas e técnicas mais úteis e eficazes na resolução das situações sociais, se necessário com articulação entidades/serviços; - Registo e informatização da informação relevante acompanhamento das pessoas e famílias; | <ul style="list-style-type: none"> - Técnicos do SAAS da Fundação A.J.G. da Cunha; - Representantes legais e diretores geral da instituição - Fundação A.J.G. da Cunha; - SAAS do Município de Cabeceiras de Basto; - Coordenador do SAAS e do Núcleo Local de Inserção (NLI); | <p>Diariamente;
Semanalmente;
Mensal;
Anual.</p> |

| | | | |
|--|---|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Promover a informação e sistematização da informação pessoal e familiar em acompanhamento PSE e de Ação Social. - Contribuir para a aquisição e o fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social. - Mobilizar os recursos da comunidade adequados à promoção autonomia pessoal, social e profissional. - Execução de medidas de apoio social e proteção às famílias com carência econômica em situações de vulnerabilidade e emergência social. | <ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar a avaliação e diagnóstico social já realizado na modalidade de Atendimento Social. - Definir e organizar a intervenção social para cada pessoa e família. - Contratar e acompanhar através do estabelecimento de um compromisso para a inserção social e comunitária das pessoas e agregados familiares (contratos de inserção ou acordos de intervenção social). - Organizar e avaliar a execução das ações do plano de inserção contratualizadas no acordo de intervenção social. - Cooperar e articular com outras entidades e serviços da comunidade que se tenham comprometido para a concretização dos objetivos de inserção e comunitária. - Articulação com as entidades e os serviços existentes na comunidade, com vista à atribuição de apoios sociais cuja a finalidade seja mitigar as fragilidades e necessidades de pessoas e famílias de comprovada carência económica. - Avaliação contínua socioeconómica e elaboração das propostas apoios económicos (eventualmente fundamentadas) de atribuição de prestações de carácter eventual, com a finalidade de mitigar situações de emergência social. | <ul style="list-style-type: none"> - Parceiro do Núcleo Local de Inserção (NLI) - (Segurança Social, Emprego, Saúde, Educação, Bem-Viver, OPCA de Cáceres de Beato, Centro Qualifica de Beato, Adequar e outros PSE) e a Entidade do Conselho de Cáceres de Beato. |
|--|---|---|---|

10
 Marques
 10/10/2020
 10/10/2020

11 de Junho
Albuquerque
R. Costa
M. Costa

2. Acompanhamento e Educação Sociofamiliar

| Área Intervenção | Objetivos | Afiliadas | Recursos Humanos | Calendarização |
|--------------------|---|--|---|--|
| Intervenção Social | <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o acompanhamento e educação sociofamiliar a indivíduos e famílias, em desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para a sua autonomia, autoestima e de gestão do seu projeto de vida; - Sensibilizar e capacitar as pessoas para situações de desigualdade no seio familiar; - Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou instituições sociais adequadas a cada situação; - Apoio técnico em situações de vulnerabilidade social e situações de pobreza e de exclusão social; - Definir e desenvolver intervenção individual ou em grupo em situações de vulnerabilidade (económicas/difícilidades); - Sensibilizar, informar e orientar as pessoas e famílias em acompanhamento social para participação em sessões e ações do plano estadual SAAS e do plano abastados de NLI do ano corrente; - Suportar as necessidades imediatas das famílias carenciadas acompanhadas pelo serviço, nomeadamente ao nível material (roupas, alimentação, vestuário, acessórios, calçado, higiene e outros materiais essenciais). | <ul style="list-style-type: none"> - Abordamento e encaminhamento de famílias, com foco na superação de problemas sociais; - Realizar visitas domiciliárias com foco na promoção das capacidades e potencialidades das famílias na resolução de problemas sociais; - Realização de visitas ao domicílio em colaboração com outros serviços; - Realização de entrevistas no serviço a indivíduos e/ou famílias; - Orientação individualizada sobre direitos e deveres pessoais e familiares; - Informar de forma clara sobre os serviços e recursos sociais (para social), em articulação com serviços e entidades competentes; - Responder aos encaminhamentos de forma integrada e modular – problemas identificados; - Capacitar as pessoas e famílias para processo mutuaço; - Realização e participação em ações e sessões técnicas, destinadas aos agregados familiares acompanhados pelo SAAS, promovidas pelas pessoas do NLI e pelas técnicas do SAAS, para fortalecer competências; - Atender as necessidades das beneficiárias identificadas, disponibilizando o material disponível, em articulação com serviços e entidades competentes; | <ul style="list-style-type: none"> - Técnicas do SAAS da Fundação A.J.G. da Cunha; - Representantes legais e direção geral da instituição - Fundação A.J.G. da Cunha; - SAAS do Município de Cabeceiras de Basto; - Coordenador do SAAS e do Núcleo Local de Inserção (NLI); - Parceiros do Núcleo Local de Inserção (NLI) – (Segurança Social, Emprego, Saúde, Educação, Bem-Viver, OPCI de Cabeceiras de Basto, Centro Qualifica de Basto, Autarquia e outros IPG's e Entidades do Conselho de Cabeceiras de Basto); | <p>Diariamente
Semanalmente
Mensal
Anual</p> |

12
 Marguerite
 Grand
 H. Grand
 R. Grand

3. Intervenção/Acompanhamento Socioeducativo e Psicossocial

| Área intervenção | Objetivos | Atividades | Recursos humanos | Calendarização |
|--------------------------------|---|--|---|--|
| Área de Educação Social | Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, familiares, gerir recursos económicos, organização e prioridades das pessoas, e/ou famílias acompanhadas no âmbito das medidas Apoio Social (AS) ou Reinserção Social de Início (RSI).
Promover o desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para sua autonomia e autoestima.
Garantir a qualidade das condições físicas de vida e bem-estar das famílias.
Permitir um modo familiar justo e equilibrado com todos os elementos do agregado familiar.
Capacitar as pessoas e/ou famílias acompanhadas pelo SAAS, no âmbito da RSI e AS, para o processo de mudança (projeto de vida). | Realização de visitas domiciliares programadas (semanais/quincenais/mensais).
- Atendimento em contexto de gabinete individual e familiar (semanais/quincenais/mensais).
- Realização de visitas domiciliares em colaboração com outros serviços, visando resolução do problema.
- Informação e encaminhamento para o processo de mudança, tendo em conta a resolução do problema identificado.
- Acompanhamento psicossocial.
- Planeamento e dinamização de ações e sessões coletivas sobre temáticas variadas, visando a melhoria das competências das indivíduos e/ou famílias. | - Técnica do SAAS da Fundação A.J.G. de Curitiba – Sala Indivíduo.
- Representantes legais e diretora geral da instituição – Fundação A.J.G. de Curitiba.
- SAAS do Município de Cabaceiras de São Paulo.
- Coordenador do SAAS e do Núcleo Local de Início (NLI).
- Parceiros do Núcleo Local de Início (NLI) – (Segurança Social; Estratégia Saúde; Educação; Santo Vítor CPCJ) de Cabaceiras de São Paulo; Centro Qualifica de Santo António e outros IPSS's e Entidades do Concelho de Cabaceiras de São Paulo. | Diariamente;
Semanalmente;
Mensal;
Anual. |

12
 Margu
 Rosa

4. Atendimento e Acompanhamento Psicológico

| Área Intervenção | Objetivo | Atividades | Recursos Humanos | Calendarização |
|-------------------|---|---|--|--|
| Apoio Psicológico | <ul style="list-style-type: none"> • Promover o apoio psicológico a indivíduos e/ou famílias acompanhadas no âmbito das medidas: Ação Social (AS) ou Rendimento Social de Inserção (RSI); • Promover a participação ativa dos beneficiários na definição do processo de mudança de comportamentos e atitudes, e na resolução dos seus problemas; • Indicar as pessoas e/ou famílias acompanhadas pelo SAAS ao nível da RSI e AS. | <ul style="list-style-type: none"> • Rendimento individual e/ou familiar; • Acompanhamento Psicológico com carácter semanal, quinzenal ou mensal; • Acompanhamento psicoeducativo; • Planeamento e dinamização de ações e sessões coletivas sobre temáticas variadas, visando a melhoria das competências dos indivíduos e/ou famílias. | <ul style="list-style-type: none"> • Técnica do SAAS da Fundação A.J.G. de Curitiba - Santa Mercedes; • Representantes legais e direção geral da instituição - Fundação A.J.G. de Curitiba; • SAAS do Município de Cabaceiras de São Paulo; • Coordenador do SAAS e do Núcleo Local de Inserção (NLI); • Parceiros do Núcleo Local de Inserção (NLI) - (Segurança Social, Emprego, Saúde, Educação, Ação Vida, CPCJ de Cabaceiras de São Paulo, Centro Qualifica de São António e outros SPG's e Entidades do Conselho de Cabaceiras de São Paulo). | Diariamente;
Semanalmente;
Mensal;
Anual. |

Handwritten signatures and notes:
M. Marques
R. Filho
R. Filho

5. Organização e funcionamento do SAAS

| Área intervenção | Objetivos | Atividades | Recursos humanos | Calendarização |
|----------------------------|---|--|--|--|
| Intervenção Organizacional | <ul style="list-style-type: none"> Apoiar a organização e o funcionamento do SAAS, visando garantir a qualidade da Resposta Social; Orientar e acompanhar cumprimento dos instrumentos do SAAS; Garantir uma boa interlocução/comunicação entre a Instituição e o Município de Caberanos de Baixo; Proceder à elaboração todos registos pertinentes do serviço do SAAS; Auxiliar a intervenção social técnica. | <ul style="list-style-type: none"> Registar a informação nos documentos fornecidos pela Câmara Municipal de Caberanos de Baixo; Organização e elaboração dos procedimentos operacionais relativos ao serviço do SAAS; Elaboração do plano anual de atividades e do relatório de atividades do SAAS - ano civil; Organização e submissão de carta social; Realização de reuniões de trabalho: equipa SAAS; Reuniões com os representantes da instituição e do setor geral; Reuniões em Sede do Núcleo Local de Inserção (NLI); Apoio técnico nas diversas ações e atividades desenvolvidas pelas técnicas do SAAS; Auxiliar e avaliar todas as reuniões e atividades a realizar com indivíduos ou famílias do SAAS de acordo áreas de intervenção; Identificação de estratégias e metodologias de trabalho eficazes inovadoras, que visem melhorar a relação de atendimento, colaboração e empatia no serviço do SAAS; Envio de dados, informações que sejam relevantes à resposta social. | <ul style="list-style-type: none"> Técnicas do SAAS da Fundação A.J.G. da Cunha; Representantes legais e do setor geral da instituição - Fundação A.J.G. da Cunha; SAAS do Município de Caberanos de Baixo; Coordenador do SAAS e do Núcleo Local de Inserção (NLI). | <p>Diariamente;
Semanalmente;
Mensal;
Anual.</p> |

Handwritten note: P.0.0

Prevê-se, ainda, para o ano 2025:

- Desenvolver todos os esforços junto da Autarquia - Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, com o objetivo de assegurar a continuidade do funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), no âmbito do protocolo estabelecido com a Fundação António Joaquim Gomes da Cunha.
- Elevar o conhecimento técnico sobre métodos de intervenção em problemáticas específicas da população-alvo, através de participação em ações de formação de aperfeiçoamento de conhecimentos científicos e técnicos especializados nas áreas de atuação/intervenção técnica do SAAS.

Handwritten signatures and notes:
Margarida
H.
C. B. C.
H. Ribeiro
M. Magalhães
P. S.

Conclusão

O objetivo da resposta social – Serviço Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) – Protocolo Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, é assegurar a implementação do plano definido para o ano de 2025. Este plano poderá sofrer algumas alterações, em função de ocorrências imprevistas ou não programadas, garantindo assim uma resposta flexível e ajustada à realidade.

Preferido-se que o trabalho desenvolvido tenha como finalidade a melhoria efetiva da qualidade de vida dos indivíduos e/ou famílias acompanhadas, tendo sempre em consideração os seus interesses, expectativas e necessidades. A intervenção visa promover a sua valorização e satisfação, contribuindo para a superação de problemas, situações de vulnerabilidade e contextos de exclusão social. Está centrada na capacitação das pessoas, no reforço da sua autonomia e no acesso a direitos, serviços e recursos essenciais à sua integração social.

Cabeceiras de Basto, 15 de dezembro de 2025.

As técnicas do SAAS:

A Assistente Social

(Mara de Cêu Magalhães Sousa, Dra.)

A Educadora Social

(Sofia Cristina Magalhães Andrade, Dra.)

A Psicóloga

(Sandra Cristina Vieira Mendes da Fonseca, Dra.)



1.1. MANOUELAG

| | |
|--------------------|---|
| INTRODUÇÃO | Explicar os dados que permitem identificar a realidade. |
| OBJETIVOS | Explicar os dados que permitem identificar a realidade. |
| CONTEÚDO | <p>A realidade da sociedade brasileira é caracterizada por uma grande diversidade e por uma grande desigualdade social, que se reflete em todos os aspectos da vida social, econômica e cultural.</p> <p>Os dados que permitem identificar a realidade são:</p> <ul style="list-style-type: none">- A realidade social: a desigualdade social, a pobreza, a fome, a violência, etc.- A realidade econômica: a inflação, o desemprego, o crescimento econômico, etc.- A realidade cultural: a diversidade cultural, a identidade nacional, etc. <p>Esses dados são fundamentais para a compreensão da realidade brasileira e para a elaboração de políticas públicas que possam melhorar a qualidade de vida da população.</p> |
| CONCLUSÃO | Concluir os dados que permitem identificar a realidade. |
| REFERÊNCIAS | Indicar as fontes de dados utilizados. |

1.2. MANOUELAG

Explicar os dados que permitem identificar a realidade.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the name "Margarita" and other illegible signatures.

II. FINANCIAMENTO

Requisitos para el acceso al financiamiento externo, internacional:
- Reconocimiento público de la deuda
- Reconocimiento público de la deuda
- Reconocimiento público

El financiamiento externo a corto, a mediano y a largo plazo, para el sector público, debe ser reconocido en el Estado de cuentas, que es la forma
reconocimiento que el financiamiento externo debe ser reconocido

III. INICIATIVA

Requisitos para el financiamiento a corto, a mediano y a largo plazo, internacional:
- Reconocimiento de la deuda a largo plazo
- Reconocimiento de la deuda
- Reconocimiento de la deuda

IV. MENSAJE JUSTIFICATIVA

Requisitos para el financiamiento a corto, a mediano y a largo plazo, internacional:
- Reconocimiento de la deuda a largo plazo
- Reconocimiento de la deuda
- Reconocimiento de la deuda

Margaret
Al
Carroll

K. R. de
Margaret
Carroll



1

IDENTIFICAÇÃO

| | | | | | |
|--------------|---|--------|----------------|--------|------------------|
| EMPRESA | Fundação Américo José de Almeida da Costa | | | | |
| ENDEREÇO | Av. ... | BAIRRO | 20000-000 | CID | Porto Alegre |
| FORMA DA SÓC | Qualquer - 2. Outras | | | | |
| TELEFONE | (51) 3000-0000 | CEL | (51) 9999-9999 | E-MAIL | nome@empresa.com |

2

DADOS ORÇAMENTO

| | | | | | | |
|---|------------|----------|---------|----------|---------|--|
| ANO ORÇAMENTO | 2024 | PERÍODO | 1 ano | | | |
| ATA ORÇAMENTO ORÇAMENTO ORÇAMENTO ORÇAMENTO ORÇAMENTO ORÇAMENTO | | | | | | |
| DATA | 2024-01-01 | | | | | |
| RECURSOS PRESENTES NA ORÇAMENTO | CARGO | Problema | Sucesso | Problema | Sucesso | |
| | 100 | 100000 | 100000 | 100000 | 100000 | |
| PARTE ORÇAMENTO ORÇAMENTO ORÇAMENTO ORÇAMENTO ORÇAMENTO ORÇAMENTO | | | | | | |
| DATA | 2024-01-01 | | PERÍODO | 1 ano | | |
| RECURSOS PRESENTES NA ORÇAMENTO | CARGO | Problema | Sucesso | Problema | Sucesso | |
| | 100 | 100000 | 100000 | 100000 | 100000 | |

3

DADOS FINANCEIRO

| | | | | | | |
|---------------------------------|-------|----------|---------|----------|---------|--|
| RECURSOS PRESENTES NA ORÇAMENTO | CARGO | Problema | Sucesso | Problema | Sucesso | |
| | 100 | 100000 | 100000 | 100000 | 100000 | |
| RECURSOS PRESENTES NA ORÇAMENTO | CARGO | Problema | Sucesso | Problema | Sucesso | |
| | 100 | 100000 | 100000 | 100000 | 100000 | |

Handwritten notes and signatures on the right margin.

4

IDENTIFICAÇÃO

| | | | |
|--------------|----------------------------------|----------|----------------------|
| NOME | Vitor Emanuel Santos de Oliveira | | |
| CPF | 00000000 | TELEFONE | 00000000 |
| DATA NASCIM. | 0000 | E-MAIL | 00000000 |
| | | CELULAR | 00000000000000000000 |

5

RESPONSABILIDADE DOS DECLARANTES

| | | | |
|--|----------------------------------|----------|----------------------|
| DECLARAÇÃO | | | |
| <p>Eu, abaixo assinado, declaro que as informações prestadas são verdadeiras e corretas, sob pena de incorrer nas sanções previstas na legislação aplicável.</p> | | | |
| NOME | Vitor Emanuel Santos de Oliveira | | |
| CPF | 00000000 | TELEFONE | 00000000 |
| DATA | | E-MAIL | 00000000000000000000 |

Margarida

10/05/2023
 10/05/2023
 10/05/2023
 10/05/2023



© 2007 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 261: 105–112

| CLASS 2 | | REQUIREMENTS | | | | | |
|---------|--|--------------|-------------|-----------------|-----------------|--------------------|------|
| GRADE | COURSE | UNIT | UNIT WEIGHT | STUDENT'S GRADE | TEACHER'S GRADE | TEACHER'S COMMENTS | DATE |
| 1 | Unit 1: Introduction to the Course | 1.1 | 10% | | | | |
| 2 | Unit 2: The History of the Course | 2.1 | 10% | | | | |
| 3 | Unit 3: The Theory of the Course | 3.1 | 10% | | | | |
| 4 | Unit 4: The Practice of the Course | 4.1 | 10% | | | | |
| 5 | Unit 5: The Future of the Course | 5.1 | 10% | | | | |
| 6 | Unit 6: The Conclusion of the Course | 6.1 | 10% | | | | |
| 7 | Unit 7: The Appendix of the Course | 7.1 | 10% | | | | |
| 8 | Unit 8: The Bibliography of the Course | 8.1 | 10% | | | | |
| 9 | Unit 9: The Glossary of the Course | 9.1 | 10% | | | | |
| 10 | Unit 10: The Index of the Course | 10.1 | 10% | | | | |
| 11 | Unit 11: The Table of Contents of the Course | 11.1 | 10% | | | | |
| 12 | Unit 12: The Preface of the Course | 12.1 | 10% | | | | |
| 13 | Unit 13: The Acknowledgments of the Course | 13.1 | 10% | | | | |
| 14 | Unit 14: The Dedication of the Course | 14.1 | 10% | | | | |
| 15 | Unit 15: The Foreword of the Course | 15.1 | 10% | | | | |
| 16 | Unit 16: The Introduction of the Course | 16.1 | 10% | | | | |
| 17 | Unit 17: The Conclusion of the Course | 17.1 | 10% | | | | |
| 18 | Unit 18: The Appendix of the Course | 18.1 | 10% | | | | |
| 19 | Unit 19: The Bibliography of the Course | 19.1 | 10% | | | | |
| 20 | Unit 20: The Glossary of the Course | 20.1 | 10% | | | | |
| 21 | Unit 21: The Index of the Course | 21.1 | 10% | | | | |
| 22 | Unit 22: The Table of Contents of the Course | 22.1 | 10% | | | | |
| 23 | Unit 23: The Preface of the Course | 23.1 | 10% | | | | |
| 24 | Unit 24: The Acknowledgments of the Course | 24.1 | 10% | | | | |
| 25 | Unit 25: The Dedication of the Course | 25.1 | 10% | | | | |
| 26 | Unit 26: The Foreword of the Course | 26.1 | 10% | | | | |
| 27 | Unit 27: The Introduction of the Course | 27.1 | 10% | | | | |
| 28 | Unit 28: The Conclusion of the Course | 28.1 | 10% | | | | |
| 29 | Unit 29: The Appendix of the Course | 29.1 | 10% | | | | |
| 30 | Unit 30: The Bibliography of the Course | 30.1 | 10% | | | | |
| 31 | Unit 31: The Glossary of the Course | 31.1 | 10% | | | | |
| 32 | Unit 32: The Index of the Course | 32.1 | 10% | | | | |
| 33 | Unit 33: The Table of Contents of the Course | 33.1 | 10% | | | | |
| 34 | Unit 34: The Preface of the Course | 34.1 | 10% | | | | |
| 35 | Unit 35: The Acknowledgments of the Course | 35.1 | 10% | | | | |
| 36 | Unit 36: The Dedication of the Course | 36.1 | 10% | | | | |
| 37 | Unit 37: The Foreword of the Course | 37.1 | 10% | | | | |
| 38 | Unit 38: The Introduction of the Course | 38.1 | 10% | | | | |
| 39 | Unit 39: The Conclusion of the Course | 39.1 | 10% | | | | |
| 40 | Unit 40: The Appendix of the Course | 40.1 | 10% | | | | |
| 41 | Unit 41: The Bibliography of the Course | 41.1 | 10% | | | | |
| 42 | Unit 42: The Glossary of the Course | 42.1 | 10% | | | | |
| 43 | Unit 43: The Index of the Course | 43.1 | 10% | | | | |
| 44 | Unit 44: The Table of Contents of the Course | 44.1 | 10% | | | | |
| 45 | Unit 45: The Preface of the Course | 45.1 | 10% | | | | |
| 46 | Unit 46: The Acknowledgments of the Course | 46.1 | 10% | | | | |
| 47 | Unit 47: The Dedication of the Course | 47.1 | 10% | | | | |
| 48 | Unit 48: The Foreword of the Course | 48.1 | 10% | | | | |
| 49 | Unit 49: The Introduction of the Course | 49.1 | 10% | | | | |
| 50 | Unit 50: The Conclusion of the Course | 50.1 | 10% | | | | |
| 51 | Unit 51: The Appendix of the Course | 51.1 | 10% | | | | |
| 52 | Unit 52: The Bibliography of the Course | 52.1 | 10% | | | | |
| 53 | Unit 53: The Glossary of the Course | 53.1 | 10% | | | | |
| 54 | Unit 54: The Index of the Course | 54.1 | 10% | | | | |
| 55 | Unit 55: The Table of Contents of the Course | 55.1 | 10% | | | | |
| 56 | Unit 56: The Preface of the Course | 56.1 | 10% | | | | |
| 57 | Unit 57: The Acknowledgments of the Course | 57.1 | 10% | | | | |
| 58 | Unit 58: The Dedication of the Course | 58.1 | 10% | | | | |
| 59 | Unit 59: The Foreword of the Course | 59.1 | 10% | | | | |
| 60 | Unit 60: The Introduction of the Course | 60.1 | 10% | | | | |
| 61 | Unit 61: The Conclusion of the Course | 61.1 | 10% | | | | |
| 62 | Unit 62: The Appendix of the Course | 62.1 | 10% | | | | |
| 63 | Unit 63: The Bibliography of the Course | 63.1 | 10% | | | | |
| 64 | Unit 64: The Glossary of the Course | 64.1 | 10% | | | | |
| 65 | Unit 65: The Index of the Course | 65.1 | 10% | | | | |
| 66 | Unit 66: The Table of Contents of the Course | 66.1 | 10% | | | | |
| 67 | Unit 67: The Preface of the Course | 67.1 | 10% | | | | |
| 68 | Unit 68: The Acknowledgments of the Course | 68.1 | 10% | | | | |
| 69 | Unit 69: The Dedication of the Course | 69.1 | 10% | | | | |
| 70 | Unit 70: The Foreword of the Course | 70.1 | 10% | | | | |
| 71 | Unit 71: The Introduction of the Course | 71.1 | 10% | | | | |
| 72 | Unit 72: The Conclusion of the Course | 72.1 | 10% | | | | |
| 73 | Unit 73: The Appendix of the Course | 73.1 | 10% | | | | |
| 74 | Unit 74: The Bibliography of the Course | 74.1 | 10% | | | | |
| 75 | Unit 75: The Glossary of the Course | 75.1 | 10% | | | | |
| 76 | Unit 76: The Index of the Course | 76.1 | 10% | | | | |
| 77 | Unit 77: The Table of Contents of the Course | 77.1 | 10% | | | | |
| 78 | Unit 78: The Preface of the Course | 78.1 | 10% | | | | |
| 79 | Unit 79: The Acknowledgments of the Course | 79.1 | 10% | | | | |
| 80 | Unit 80: The Dedication of the Course | 80.1 | 10% | | | | |
| 81 | Unit 81: The Foreword of the Course | 81.1 | 10% | | | | |
| 82 | Unit 82: The Introduction of the Course | 82.1 | 10% | | | | |
| 83 | Unit 83: The Conclusion of the Course | 83.1 | 10% | | | | |
| 84 | Unit 84: The Appendix of the Course | 84.1 | 10% | | | | |
| 85 | Unit 85: The Bibliography of the Course | 85.1 | 10% | | | | |
| 86 | Unit 86: The Glossary of the Course | 86.1 | 10% | | | | |
| 87 | Unit 87: The Index of the Course | 87.1 | 10% | | | | |
| 88 | Unit 88: The Table of Contents of the Course | 88.1 | 10% | | | | |
| 89 | Unit 89: The Preface of the Course | 89.1 | 10% | | | | |
| 90 | Unit 90: The Acknowledgments of the Course | 90.1 | 10% | | | | |
| 91 | Unit 91: The Dedication of the Course | 91.1 | 10% | | | | |
| 92 | Unit 92: The Foreword of the Course | 92.1 | 10% | | | | |
| 93 | Unit 93: The Introduction of the Course | 93.1 | 10% | | | | |
| 94 | Unit 94: The Conclusion of the Course | 94.1 | 10% | | | | |
| 95 | Unit 95: The Appendix of the Course | 95.1 | 10% | | | | |
| 96 | Unit 96: The Bibliography of the Course | 96.1 | 10% | | | | |
| 97 | Unit 97: The Glossary of the Course | 97.1 | 10% | | | | |
| 98 | Unit 98: The Index of the Course | 98.1 | 10% | | | | |
| 99 | Unit 99: The Table of Contents of the Course | 99.1 | 10% | | | | |
| 100 | Unit 100: The Preface of the Course | 100.1 | 10% | | | | |

| DATE | DESCRIPTION | AMOUNT | CHECK NO. | BANK | INTEREST | TOTAL |
|------------|-----------------|---------|-----------|-----------------|----------|-----------|
| 1/1/2018 | Initial deposit | 1000.00 | | Bank of America | | 1000.00 |
| 1/15/2018 | Monthly payment | 150.00 | 101 | Bank of America | | 850.00 |
| 2/1/2018 | Monthly payment | 150.00 | 102 | Bank of America | | 700.00 |
| 2/15/2018 | Monthly payment | 150.00 | 103 | Bank of America | | 550.00 |
| 3/1/2018 | Monthly payment | 150.00 | 104 | Bank of America | | 400.00 |
| 3/15/2018 | Monthly payment | 150.00 | 105 | Bank of America | | 250.00 |
| 4/1/2018 | Monthly payment | 150.00 | 106 | Bank of America | | 100.00 |
| 4/15/2018 | Monthly payment | 150.00 | 107 | Bank of America | | (50.00) |
| 5/1/2018 | Monthly payment | 150.00 | 108 | Bank of America | | (200.00) |
| 5/15/2018 | Monthly payment | 150.00 | 109 | Bank of America | | (350.00) |
| 6/1/2018 | Monthly payment | 150.00 | 110 | Bank of America | | (500.00) |
| 6/15/2018 | Monthly payment | 150.00 | 111 | Bank of America | | (650.00) |
| 7/1/2018 | Monthly payment | 150.00 | 112 | Bank of America | | (800.00) |
| 7/15/2018 | Monthly payment | 150.00 | 113 | Bank of America | | (950.00) |
| 8/1/2018 | Monthly payment | 150.00 | 114 | Bank of America | | (1100.00) |
| 8/15/2018 | Monthly payment | 150.00 | 115 | Bank of America | | (1250.00) |
| 9/1/2018 | Monthly payment | 150.00 | 116 | Bank of America | | (1400.00) |
| 9/15/2018 | Monthly payment | 150.00 | 117 | Bank of America | | (1550.00) |
| 10/1/2018 | Monthly payment | 150.00 | 118 | Bank of America | | (1700.00) |
| 10/15/2018 | Monthly payment | 150.00 | 119 | Bank of America | | (1850.00) |
| 11/1/2018 | Monthly payment | 150.00 | 120 | Bank of America | | (2000.00) |
| 11/15/2018 | Monthly payment | 150.00 | 121 | Bank of America | | (2150.00) |
| 12/1/2018 | Monthly payment | 150.00 | 122 | Bank of America | | (2300.00) |
| 12/15/2018 | Monthly payment | 150.00 | 123 | Bank of America | | (2450.00) |
| 1/1/2019 | Monthly payment | 150.00 | 124 | Bank of America | | (2600.00) |
| 1/15/2019 | Monthly payment | 150.00 | 125 | Bank of America | | (2750.00) |
| 2/1/2019 | Monthly payment | 150.00 | 126 | Bank of America | | (2900.00) |
| 2/15/2019 | Monthly payment | 150.00 | 127 | Bank of America | | (3050.00) |
| 3/1/2019 | Monthly payment | 150.00 | 128 | Bank of America | | (3200.00) |
| 3/15/2019 | Monthly payment | 150.00 | 129 | Bank of America | | (3350.00) |
| 4/1/2019 | Monthly payment | 150.00 | 130 | Bank of America | | (3500.00) |
| 4/15/2019 | Monthly payment | 150.00 | 131 | Bank of America | | (3650.00) |
| 5/1/2019 | Monthly payment | 150.00 | 132 | Bank of America | | (3800.00) |
| 5/15/2019 | Monthly payment | 150.00 | 133 | Bank of America | | (3950.00) |
| 6/1/2019 | Monthly payment | 150.00 | 134 | Bank of America | | (4100.00) |
| 6/15/2019 | Monthly payment | 150.00 | 135 | Bank of America | | (4250.00) |
| 7/1/2019 | Monthly payment | 150.00 | 136 | Bank of America | | (4400.00) |
| 7/15/2019 | Monthly payment | 150.00 | 137 | Bank of America | | (4550.00) |
| 8/1/2019 | Monthly payment | 150.00 | 138 | Bank of America | | (4700.00) |
| 8/15/2019 | Monthly payment | 150.00 | 139 | Bank of America | | (4850.00) |
| 9/1/2019 | Monthly payment | 150.00 | 140 | Bank of America | | (5000.00) |
| 9/15/2019 | Monthly payment | 150.00 | 141 | Bank of America | | (5150.00) |
| 10/1/2019 | Monthly payment | 150.00 | 142 | Bank of America | | (5300.00) |
| 10/15/2019 | Monthly payment | 150.00 | 143 | Bank of America | | (5450.00) |
| 11/1/2019 | Monthly payment | 150.00 | 144 | Bank of America | | (5600.00) |
| 11/15/2019 | Monthly payment | 150.00 | 145 | Bank of America | | (5750.00) |
| 12/1/2019 | Monthly payment | 150.00 | 146 | Bank of America | | (5900.00) |
| 12/15/2019 | Monthly payment | 150.00 | 147 | Bank of America | | (6050.00) |
| 1/1/2020 | Monthly payment | 150.00 | 148 | Bank of America | | (6200.00) |
| 1/15/2020 | Monthly payment | 150.00 | 149 | Bank of America | | (6350.00) |
| 2/1/2020 | Monthly payment | 150.00 | 150 | Bank of America | | (6500.00) |
| 2/15/2020 | Monthly payment | 150.00 | 151 | Bank of America | | (6650.00) |

[illegible]



© 2004 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 255: 111–118

| CLASS | REFERENCE | | | | |
|-------|-----------|--|--|--|--|
| NAME | NAME | | | | |
| 1 | 1 | | | | |
| 2 | 2 | | | | |
| 3 | 3 | | | | |
| 4 | 4 | | | | |
| 5 | 5 | | | | |
| 6 | 6 | | | | |
| 7 | 7 | | | | |
| 8 | 8 | | | | |
| 9 | 9 | | | | |
| 10 | 10 | | | | |
| 11 | 11 | | | | |
| 12 | 12 | | | | |
| 13 | 13 | | | | |
| 14 | 14 | | | | |
| 15 | 15 | | | | |
| 16 | 16 | | | | |
| 17 | 17 | | | | |
| 18 | 18 | | | | |
| 19 | 19 | | | | |
| 20 | 20 | | | | |
| 21 | 21 | | | | |
| 22 | 22 | | | | |
| 23 | 23 | | | | |
| 24 | 24 | | | | |
| 25 | 25 | | | | |
| 26 | 26 | | | | |
| 27 | 27 | | | | |
| 28 | 28 | | | | |
| 29 | 29 | | | | |
| 30 | 30 | | | | |
| 31 | 31 | | | | |
| 32 | 32 | | | | |
| 33 | 33 | | | | |
| 34 | 34 | | | | |
| 35 | 35 | | | | |
| 36 | 36 | | | | |
| 37 | 37 | | | | |
| 38 | 38 | | | | |
| 39 | 39 | | | | |
| 40 | 40 | | | | |
| 41 | 41 | | | | |
| 42 | 42 | | | | |
| 43 | 43 | | | | |
| 44 | 44 | | | | |
| 45 | 45 | | | | |
| 46 | 46 | | | | |
| 47 | 47 | | | | |
| 48 | 48 | | | | |
| 49 | 49 | | | | |
| 50 | 50 | | | | |
| 51 | 51 | | | | |
| 52 | 52 | | | | |
| 53 | 53 | | | | |
| 54 | 54 | | | | |
| 55 | 55 | | | | |
| 56 | 56 | | | | |
| 57 | 57 | | | | |
| 58 | 58 | | | | |
| 59 | 59 | | | | |
| 60 | 60 | | | | |
| 61 | 61 | | | | |
| 62 | 62 | | | | |
| 63 | 63 | | | | |
| 64 | 64 | | | | |
| 65 | 65 | | | | |
| 66 | 66 | | | | |
| 67 | 67 | | | | |
| 68 | 68 | | | | |
| 69 | 69 | | | | |
| 70 | 70 | | | | |
| 71 | 71 | | | | |
| 72 | 72 | | | | |
| 73 | 73 | | | | |
| 74 | 74 | | | | |
| 75 | 75 | | | | |
| 76 | 76 | | | | |
| 77 | 77 | | | | |
| 78 | 78 | | | | |
| 79 | 79 | | | | |
| 80 | 80 | | | | |
| 81 | 81 | | | | |
| 82 | 82 | | | | |
| 83 | 83 | | | | |
| 84 | 84 | | | | |
| 85 | 85 | | | | |
| 86 | 86 | | | | |
| 87 | 87 | | | | |
| 88 | 88 | | | | |
| 89 | 89 | | | | |
| 90 | 90 | | | | |
| 91 | 91 | | | | |
| 92 | 92 | | | | |
| 93 | 93 | | | | |
| 94 | 94 | | | | |
| 95 | 95 | | | | |
| 96 | 96 | | | | |
| 97 | 97 | | | | |
| 98 | 98 | | | | |
| 99 | 99 | | | | |
| 100 | 100 | | | | |

| CLASS | SECTION | DATE | TIME | INSTRUCTOR | LOCATION | STATUS |
|-------|---------|------------|----------|------------|----------|--------|
| 101 | 1 | 10/10/2023 | 9:00 AM | Dr. Smith | Room 101 | Full |
| 101 | 2 | 10/10/2023 | 10:00 AM | Dr. Smith | Room 102 | Full |
| 101 | 3 | 10/10/2023 | 11:00 AM | Dr. Smith | Room 103 | Full |
| 101 | 4 | 10/10/2023 | 12:00 PM | Dr. Smith | Room 104 | Full |
| 101 | 5 | 10/10/2023 | 1:00 PM | Dr. Smith | Room 105 | Full |
| 101 | 6 | 10/10/2023 | 2:00 PM | Dr. Smith | Room 106 | Full |
| 101 | 7 | 10/10/2023 | 3:00 PM | Dr. Smith | Room 107 | Full |
| 101 | 8 | 10/10/2023 | 4:00 PM | Dr. Smith | Room 108 | Full |
| 101 | 9 | 10/10/2023 | 5:00 PM | Dr. Smith | Room 109 | Full |
| 101 | 10 | 10/10/2023 | 6:00 PM | Dr. Smith | Room 110 | Full |



2000-2001

| GRADE 1 | PERIOD/DATE | | | | | |
|---------|-------------|----|----|----|----|----|
| 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 |
| 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 |
| 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 |
| 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 |
| 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 |
| 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 |
| 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 |
| 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 |
| 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 |
| 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 |
| 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 |
| 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 |
| 19 | 19 | 19 | 19 | 19 | 19 | 19 |
| 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 |
| 21 | 21 | 21 | 21 | 21 | 21 | 21 |
| 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 |
| 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 |
| 24 | 24 | 24 | 24 | 24 | 24 | 24 |
| 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 |
| 26 | 26 | 26 | 26 | 26 | 26 | 26 |
| 27 | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| 28 | 28 | 28 | 28 | 28 | 28 | 28 |
| 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 |
| 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 |
| 31 | 31 | 31 | 31 | 31 | 31 | 31 |
| 32 | 32 | 32 | 32 | 32 | 32 | 32 |
| 33 | 33 | 33 | 33 | 33 | 33 | 33 |
| 34 | 34 | 34 | 34 | 34 | 34 | 34 |
| 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 |
| 36 | 36 | 36 | 36 | 36 | 36 | 36 |
| 37 | 37 | 37 | 37 | 37 | 37 | 37 |
| 38 | 38 | 38 | 38 | 38 | 38 | 38 |
| 39 | 39 | 39 | 39 | 39 | 39 | 39 |
| 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| 41 | 41 | 41 | 41 | 41 | 41 | 41 |
| 42 | 42 | 42 | 42 | 42 | 42 | 42 |
| 43 | 43 | 43 | 43 | 43 | 43 | 43 |
| 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 |
| 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 |
| 46 | 46 | 46 | 46 | 46 | 46 | 46 |
| 47 | 47 | 47 | 47 | 47 | 47 | 47 |
| 48 | 48 | 48 | 48 | 48 | 48 | 48 |
| 49 | 49 | 49 | 49 | 49 | 49 | 49 |
| 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| 51 | 51 | 51 | 51 | 51 | 51 | 51 |
| 52 | 52 | 52 | 52 | 52 | 52 | 52 |
| 53 | 53 | 53 | 53 | 53 | 53 | 53 |
| 54 | 54 | 54 | 54 | 54 | 54 | 54 |
| 55 | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 |
| 56 | 56 | 56 | 56 | 56 | 56 | 56 |
| 57 | 57 | 57 | 57 | 57 | 57 | 57 |
| 58 | 58 | 58 | 58 | 58 | 58 | 58 |
| 59 | 59 | 59 | 59 | 59 | 59 | 59 |
| 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 |
| 61 | 61 | 61 | 61 | 61 | 61 | 61 |
| 62 | 62 | 62 | 62 | 62 | 62 | 62 |
| 63 | 63 | 63 | 63 | 63 | 63 | 63 |
| 64 | 64 | 64 | 64 | 64 | 64 | 64 |
| 65 | 65 | 65 | 65 | 65 | 65 | 65 |



SISTEMA DE FINANCIAMENTO

1 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE DE EXPLORAÇÃO

| CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO | NOME DO FINANCIAMENTO | VALORES EM REAIS (R\$) | |
|-------------------------|-----------------------------|------------------------|------|
| | | 2014 | 2015 |
| CONTAS DE EXERCÍCIO | | | |
| 4000 | 4000 - Despesas com Pessoal | | |
| 4001 | 4001 - Despesas com Pessoal | | |
| 4002 | 4002 - Despesas com Pessoal | | |
| 4003 | 4003 - Despesas com Pessoal | | |
| 4004 | 4004 - Despesas com Pessoal | | |
| 4005 | 4005 - Despesas com Pessoal | | |
| 4006 | 4006 - Despesas com Pessoal | | |
| 4007 | 4007 - Despesas com Pessoal | | |
| 4008 | 4008 - Despesas com Pessoal | | |
| 4009 | 4009 - Despesas com Pessoal | | |
| 4010 | 4010 - Despesas com Pessoal | | |
| 4011 | 4011 - Despesas com Pessoal | | |
| 4012 | 4012 - Despesas com Pessoal | | |
| 4013 | 4013 - Despesas com Pessoal | | |
| 4014 | 4014 - Despesas com Pessoal | | |
| 4015 | 4015 - Despesas com Pessoal | | |
| 4016 | 4016 - Despesas com Pessoal | | |
| 4017 | 4017 - Despesas com Pessoal | | |
| 4018 | 4018 - Despesas com Pessoal | | |
| 4019 | 4019 - Despesas com Pessoal | | |
| 4020 | 4020 - Despesas com Pessoal | | |
| 4021 | 4021 - Despesas com Pessoal | | |
| 4022 | 4022 - Despesas com Pessoal | | |
| 4023 | 4023 - Despesas com Pessoal | | |
| 4024 | 4024 - Despesas com Pessoal | | |
| 4025 | 4025 - Despesas com Pessoal | | |
| 4026 | 4026 - Despesas com Pessoal | | |
| 4027 | 4027 - Despesas com Pessoal | | |
| 4028 | 4028 - Despesas com Pessoal | | |
| 4029 | 4029 - Despesas com Pessoal | | |
| 4030 | 4030 - Despesas com Pessoal | | |
| 4031 | 4031 - Despesas com Pessoal | | |
| 4032 | 4032 - Despesas com Pessoal | | |
| 4033 | 4033 - Despesas com Pessoal | | |
| 4034 | 4034 - Despesas com Pessoal | | |
| 4035 | 4035 - Despesas com Pessoal | | |
| 4036 | 4036 - Despesas com Pessoal | | |
| 4037 | 4037 - Despesas com Pessoal | | |
| 4038 | 4038 - Despesas com Pessoal | | |
| 4039 | 4039 - Despesas com Pessoal | | |
| 4040 | 4040 - Despesas com Pessoal | | |
| 4041 | 4041 - Despesas com Pessoal | | |
| 4042 | 4042 - Despesas com Pessoal | | |
| 4043 | 4043 - Despesas com Pessoal | | |
| 4044 | 4044 - Despesas com Pessoal | | |
| 4045 | 4045 - Despesas com Pessoal | | |
| 4046 | 4046 - Despesas com Pessoal | | |
| 4047 | 4047 - Despesas com Pessoal | | |
| 4048 | 4048 - Despesas com Pessoal | | |
| 4049 | 4049 - Despesas com Pessoal | | |
| 4050 | 4050 - Despesas com Pessoal | | |
| 4051 | 4051 - Despesas com Pessoal | | |
| 4052 | 4052 - Despesas com Pessoal | | |
| 4053 | 4053 - Despesas com Pessoal | | |
| 4054 | 4054 - Despesas com Pessoal | | |
| 4055 | 4055 - Despesas com Pessoal | | |
| 4056 | 4056 - Despesas com Pessoal | | |
| 4057 | 4057 - Despesas com Pessoal | | |
| 4058 | 4058 - Despesas com Pessoal | | |
| 4059 | 4059 - Despesas com Pessoal | | |
| 4060 | 4060 - Despesas com Pessoal | | |
| 4061 | 4061 - Despesas com Pessoal | | |
| 4062 | 4062 - Despesas com Pessoal | | |
| 4063 | 4063 - Despesas com Pessoal | | |
| 4064 | 4064 - Despesas com Pessoal | | |
| 4065 | 4065 - Despesas com Pessoal | | |
| 4066 | 4066 - Despesas com Pessoal | | |
| 4067 | 4067 - Despesas com Pessoal | | |
| 4068 | 4068 - Despesas com Pessoal | | |
| 4069 | 4069 - Despesas com Pessoal | | |
| 4070 | 4070 - Despesas com Pessoal | | |
| 4071 | 4071 - Despesas com Pessoal | | |
| 4072 | 4072 - Despesas com Pessoal | | |
| 4073 | 4073 - Despesas com Pessoal | | |
| 4074 | 4074 - Despesas com Pessoal | | |
| 4075 | 4075 - Despesas com Pessoal | | |
| 4076 | 4076 - Despesas com Pessoal | | |
| 4077 | 4077 - Despesas com Pessoal | | |
| 4078 | 4078 - Despesas com Pessoal | | |
| 4079 | 4079 - Despesas com Pessoal | | |
| 4080 | 4080 - Despesas com Pessoal | | |
| 4081 | 4081 - Despesas com Pessoal | | |
| 4082 | 4082 - Despesas com Pessoal | | |
| 4083 | 4083 - Despesas com Pessoal | | |
| 4084 | 4084 - Despesas com Pessoal | | |
| 4085 | 4085 - Despesas com Pessoal | | |
| 4086 | 4086 - Despesas com Pessoal | | |
| 4087 | 4087 - Despesas com Pessoal | | |
| 4088 | 4088 - Despesas com Pessoal | | |
| 4089 | 4089 - Despesas com Pessoal | | |
| 4090 | 4090 - Despesas com Pessoal | | |
| 4091 | 4091 - Despesas com Pessoal | | |
| 4092 | 4092 - Despesas com Pessoal | | |
| 4093 | 4093 - Despesas com Pessoal | | |
| 4094 | 4094 - Despesas com Pessoal | | |
| 4095 | 4095 - Despesas com Pessoal | | |
| 4096 | 4096 - Despesas com Pessoal | | |
| 4097 | 4097 - Despesas com Pessoal | | |
| 4098 | 4098 - Despesas com Pessoal | | |
| 4099 | 4099 - Despesas com Pessoal | | |
| 4100 | 4100 - Despesas com Pessoal | | |

Handwritten notes and signatures on the right margin, including names like "Miguel" and "Rafael".

| | | | |
|-------|--|-----------|------|
| 1 | | | |
| 2 | | | |
| 3 | | | |
| 4 | | | |
| 5 | | | |
| 6 | | | |
| 7 | | | |
| 8 | | | |
| TOTAL | | 27.941,00 | 6,50 |

Cont.
 Marguerite
 Al.
 Cécile
 R. R. R.
 R. R. R.
 R. R. R.

3 FINANCIAMENTO PRIVADO

| EXERCÍCIO
E DATA INÍCIO | NOME E ENDEREÇO | VALOR EMPRESTADO | | VALOR PAGAMENTO |
|----------------------------|------------------------------|------------------|-----------|-----------------|
| | | PLACANTO | 10 ANOS | |
| | Financiamento de longo prazo | | 12.000,00 | |
| | Financiamento de curto prazo | | 15.000,00 | |
| | Financiamento de médio prazo | | 9.000,00 | |

[illegible]

1897
Marquis
M
Closed
H. Polak
W. Polak
R. Polak



MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

GASTOS ADMINISTRATIVOS

1 - Fornecimentos e Serviços Externos

• Eleitoral

Os custos foram calculados, tendo em conta a média das despesas realizadas de Janeiro a novembro, extrapolados até ao final do corrente ano.

• Combustíveis e Outros fluidos

Os custos foram calculados, tendo em conta a média das despesas realizadas de Janeiro a novembro, extrapolados até ao final do corrente ano, acrescidos de 2%.

• Material de Gabinete, Imprementas e utensílios de despesa social e comunicações

Os custos foram calculados, tendo em conta a média das despesas realizadas de Janeiro a novembro, extrapolados até ao final do corrente ano.

• Linhas e manutenção técnica

Valor estimado para fazer face a necessidades que possam surgir ao longo do ano de 2025.

• Seguros e Assistência

Os custos foram calculados, tendo em conta a média das despesas realizadas de Janeiro a novembro, extrapolados até ao final do corrente ano.

• Construção e conservação

Os custos foram calculados, tendo em conta a média das despesas realizadas de Janeiro a novembro, extrapolados até ao final do corrente ano.

• Limpeza, higiene e conforto

Os custos foram calculados, tendo em conta a média das despesas realizadas de Janeiro a novembro, extrapolados até ao final do corrente ano.

• Tributos e despesas

Valor estimado para fazer face a necessidades que possam surgir ao longo do ano de 2025.

• Outros Fornecimentos e Serviços

67
Marques
C. Alves
R. Silva
M. Silva
Rosa

Os custos foram calculados, tendo em conta a média das despesas realizadas ao longo o ano, extrapoladas até ao final do corrente ano.

2- Custos Com Pessoal

• Remunerações certas

Os custos foram calculados, tendo em conta as remunerações do corrente ano, e considerando valor da proposta de salário mínimo nacional para 2020

• Contribuições da Segurança Social

Total remunerações *22,3%

• Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais

• Subsídio de alimentação

3 * 20 dias * n.º de meses

3 - Amortizações

Amortizações da ano de 2024

PROVEITOS E GANHOS

1 - Vendas e prestações de serviços

Valor estimado

2 - Comparticipações e subsídios à exploração

• Comparticipações do CISS - A verba acrescentada são a correspondente ao corrente ano económico, conforme legislação em vigor, para a entidade CAQ, Atendimento Social e, por Resultado para Cidadãos Portadores de Deficiência

3 - Outros rendimentos

• IEFF - Verbas referentes a beneficiários que se encontram em programas no Função

Boa
Margarita
C
C
is
Boso

Marques

Carval
R. Rebelo
R. P.

- Derivados, aplicação de fundos,
- Coleta de lixo e receita proveniente da produção de energia.

DESEMIENTO DE INVESTIMENTOS

Ativos fixos tangíveis

- Edificações e outras construções

Adição de material informático, aquisição d estrutura elétrica e aquisição de material para apetrechamento do laboratório

Nota: No orçamento não está estimado o valor de resíduo líquido relativo à nova edificação, uma vez que não sabemos quando a mesma entrará em funcionamento, nem o n.º de usuários iniciais, assim, logo que sejam conhecidos estes valores, será realizada uma alteração no orçamento

Ata da reunião ordinária do Conselho Fiscal da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, realizada no dia trinta de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco

No trigésimo dia do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dez e trinta horas e trinta, realizou-se na sede da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha a reunião ordinária do Conselho Fiscal da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, estando presentes os seguintes membros: Ana Cristina dos Santos Morais, Manuel Martins Pacheco, Teresa Cristina Alves Leite Ribeiro Pinto, Rosa Maria dos Santos Magalhães e Francisco José Marques Pacheco, tendo como ponto único a apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e seis. De seguida a Senhora Presidente do Conselho Fiscal Ana Cristina dos Santos Morais pôs à votação os documentos em anexo, tendo estes sido aprovados por unanimidade.

E nada mais havendo a tratar e sendo vinte horas e vinte minutos, foi esta sessão encerrada e dela se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser devidamente assinada pelos presentes.

Caboceiros da Basta, trinta de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco.

Presidente: _____

Vice Presidente: _____

1.º Vogal: _____

2.º Vogal: _____

3.º Vogal: José Marques

Ata da reunião ordinária do Conselho de Administração da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha realizada no dia trinta de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco

Ao trigesimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se na sede da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, a reunião ordinária do Conselho de Administração da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, estando presentes os seguintes membros: _____

- Dña. Carla Amélia Magalhães Louzada, Presidente do conselho de Administração: _____
- Sr. Joaquim Pereira Vasconcelos, Tesoureiro do Conselho Fiscal: _____
- Prof. Angelita Beatriz Ferreira Ribeiro, Secretária do Conselho de Administração: _____

A reunião decorreu tendo como ponto único a apreciação e votação do Plano de atividades e Orçamento apresentados pela contabilista da Fundação, relativos ao ano de dois mil e vinte e seis, que, depois de analisados, foram colocados a votação e aprovados por unanimidade pelo Conselho de Administração. —

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião e dela se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser devidamente assinada pelos presentes: _____

Cabecinhas do Basto, 30 de dezembro do ano de 2025. _____

A Presidente

O Tesoureiro

A Secretária
